

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

abril / 2008

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Perira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e
notas metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional
e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	32
Amazonas.....	36
Pará.....	37
Região Nordeste.....	38
Ceará.....	39
Pernambuco.....	40
Bahia.....	41
Minas Gerais.....	42
Espírito Santo.....	43
Rio de Janeiro.....	44
São Paulo.....	45
Paraná.....	46
Santa Catarina.....	47
Rio Grande do Sul.....	48
Goiás.....	49
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	50

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

2 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

3 - São divulgados quatro tipos de índices:

⇒ **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

⇒ **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

4 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day),

identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

Entre abril e março os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostraram taxas positivas em seis dos quatorze locais pesquisados. À exceção do Amazonas que praticamente repetiu o patamar de produção do mês anterior (0,1%), todas as áreas com expansão na produção registraram taxas acima da média nacional (0,2%), com destaque para Goiás (3,6%) e Bahia (1,6%) que assinalaram os avanços mais acentuados. Vale destacar também o segundo resultado positivo consecutivo em São Paulo (0,6%) neste tipo de comparação. Entre as áreas que reduziram a produção, Ceará (-7,7%) e Pernambuco (-8,4%) apontaram as quedas mais intensas, após acumularem, respectivamente, ganhos de 12,9% em dois meses e 10,6% em cinco meses.

Na comparação abril 08/abril 07, que para o total do país ficou em 10,1%, os índices regionais mostraram um predomínio de resultados positivos, que alcançaram treze dos quatorze locais pesquisados. Vale ressaltar o fato de que há um dia útil a mais em abril de 2008 em relação ao mesmo mês do ano passado. Entre as áreas com taxas positivas, destacaram-se o Espírito Santo (22,0%), Goiás (15,8%), São Paulo (14,9%) e Bahia (12,3%) com avanços a dois dígitos e acima da média nacional. Santa Catarina (9,9%), Paraná (9,7%) e Nordeste (9,6%) assinalaram taxas bem próximas à média nacional. Também com resultados positivos, porém abaixo do crescimento do país, figuram: Rio Grande do Sul (7,5%), Minas Gerais (6,9%), Ceará (6,6%), Pernambuco (3,0%), Amazonas (2,6%) e Pará (2,6%). O único local que apresentou queda nesse tipo de comparação foi o Rio de Janeiro (-2,8%), influenciado pelos setores farmacêutico e de refino de petróleo e produção de álcool.

A expansão registrada no índice mensal de abril (10,1%) superou o ritmo de crescimento observado no primeiro trimestre do ano (6,4%). A aceleração observada em nível nacional atingiu oito dos quatorze locais pesquisados, sendo mais intensa na Bahia, que após acréscimo de 3,8% no primeiro trimestre, registrou taxa de 12,3% em abril, Santa Catarina (de 2,2% para 9,9%) e Espírito Santo (de 14,4% para 22,0%). Entre os locais que assinalaram as perdas mais expressivas entre os dois períodos

destacaram-se os estados de Pernambuco (de 13,7% para 3,0%) e Amazonas (de 11,7% para 2,6%), influenciados, respectivamente, pelos recuos nos setores de outros químicos e alimentos

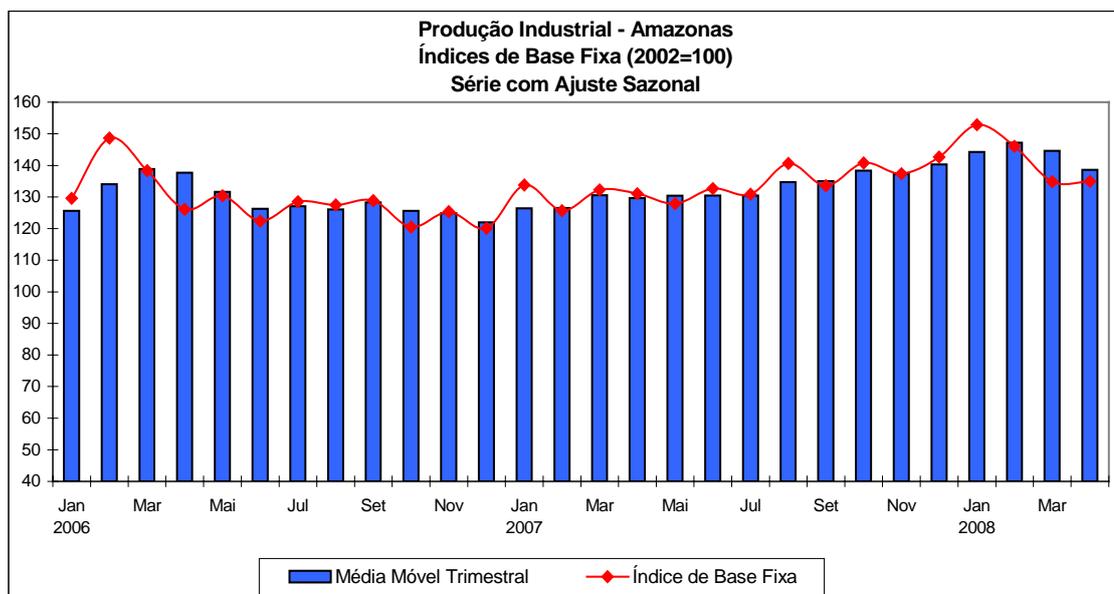
Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais - Indústria Geral
(Base: igual período do ano anterior)

Locais	2008	
	1º tri	abril
Amazonas	11,7	2,6
Pará	8,0	2,6
Região Nordeste	5,9	9,6
Ceará	4,4	6,6
Pernambuco	13,7	3,0
Bahia	3,8	12,3
Minas Gerais	7,4	6,9
Espírito Santo	14,4	22,0
Rio de Janeiro	4,2	-2,8
São Paulo	9,1	14,9
Paraná	10,2	9,7
Santa Catarina	2,2	9,9
Rio Grande do Sul	6,1	7,5
Goiás	9,9	15,8
Brasil	6,4	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, frente a igual período de 2007, mostrou expansão em todos os locais pesquisados. Neste índice, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude do crescimento, ficou com o Espírito Santo (16,3%), seguido por Goiás (11,3%), Pernambuco (11,2%), São Paulo (10,6%), Paraná (10,1%) e Amazonas (9,3%) todos com taxas acima da média nacional (7,3%), sustentados, sobretudo, pelo maior dinamismo vindos dos setores produtores de bens de capital, bens de consumo duráveis e itens tipicamente de exportação. Os demais resultados positivos foram: Minas Gerais (7,2%), Nordeste (6,8%), Pará (6,7%), Rio Grande do Sul (6,5%), Bahia (5,8%), Ceará (4,9%), Santa Catarina (4,1%) e Rio de Janeiro (2,4%).

A produção industrial do **Amazonas**, em abril, ficou estável na comparação com o mês imediatamente anterior (0,1%), na série livre de influências sazonais, após recuar por dois meses seguidos, período em que registrou perda de 11,8%. O índice de média móvel trimestral apresentou o segundo decréscimo consecutivo (-4,1%), acumulando recuo de 5,8% entre fevereiro e abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

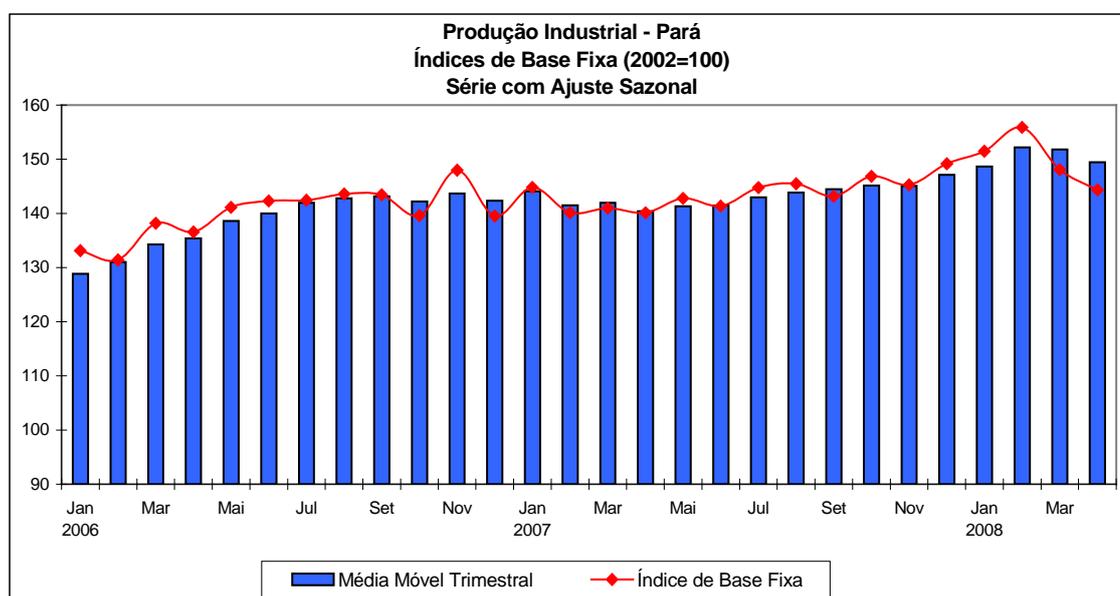
Em relação a abril de 2007, a produção aumentou 2,6%. Com isso, o indicador acumulado no ano passou de 11,7% em março para 9,3% abril e o acumulado nos últimos doze meses ficou praticamente estável entre março (7,9%) e abril (7,8%).

O incremento de 2,6% no índice mensal foi apoiado, sobretudo, nas expansões de seis das onze atividades pesquisadas. As principais contribuições positivas para a formação da taxa global vieram de outros equipamentos de transporte (29,0%), edição e impressão (53,6%), equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (32,2%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (2,6%). Nestes segmentos sobressaíram os acréscimos na fabricação de motocicletas; DVD; relógios; e telefones celulares. Em contrapartida, alimentos e bebidas (-22,6%) e máquinas e equipamentos (-27,8%) foram os destaques negativos, com os recuos mais significativos vindo da produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas; e fornos de microondas, respectivamente.

A produção do primeiro quadrimestre do ano foi 9,3% superior a de igual período do ano passado, com quatro ramos mostrando resultados positivos. Neste confronto, as principais influências vieram de outros equipamentos de transporte (23,9%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (13,0%) e edição e impressão (63,8%), em função, principalmente, dos acréscimos nos itens motocicletas; telefones celulares;

e DVD. Por outro lado, a contribuição negativa mais importante veio de produtos de metal (-15,9%), seguido por máquinas e equipamentos (-14,2%), pressionados respectivamente pelos decréscimos nos itens aparelhos de barbear e fornos de microondas.

Em abril, a indústria do **Pará** recuou 2,5% frente a março, na série sem os efeitos sazonais, após também assinalar resultado negativo no mês anterior (-5,0%). Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral também mostrou queda (1,6%) na passagem dos trimestres encerrados em abril e março, segundo resultado negativo neste tipo de comparação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

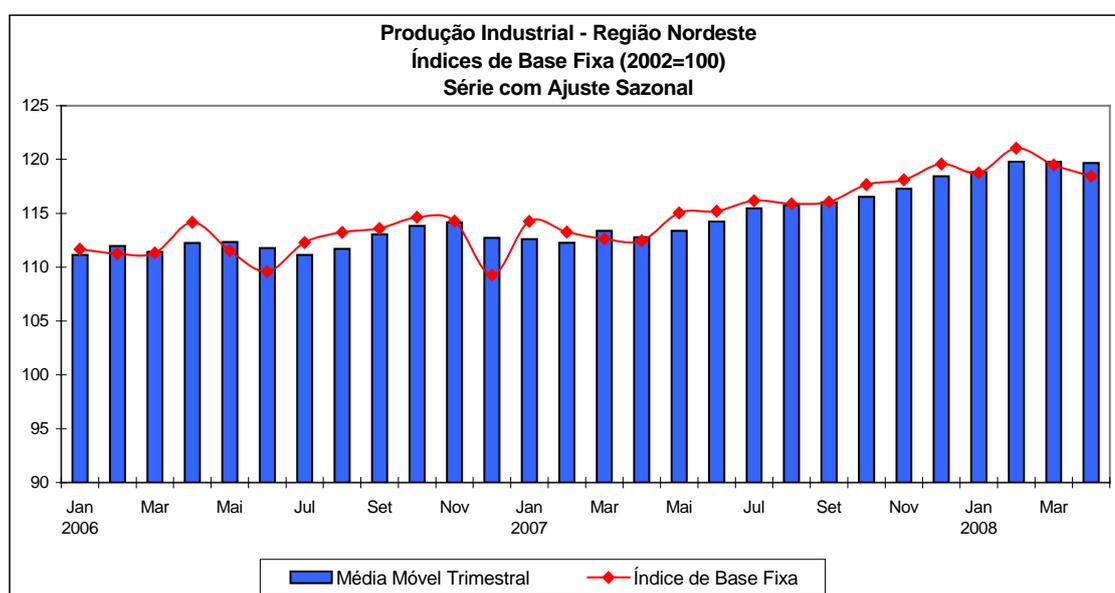
Nos demais confrontos os resultados foram positivos: expansão de 2,6% frente a igual mês do ano anterior; 6,7% no acumulado nos primeiros quatro meses de 2008 e 3,1% no indicador acumulado nos últimos doze meses, com ligeiro ganho frente a taxa observada no mês anterior (3,0%).

No comparativo abril 08/abril 07 o acréscimo na produção da indústria paraense foi de 2,6% apoiado nos avanços de quatro dos seis segmentos pesquisados. As principais pressões positivas sobre a média global vieram sobretudo de celulose e papel (67,2%), metalurgia básica (8,6%) e alimentos e bebidas (8,3%). Nestas indústrias sobressaíram-se os aumentos na produção dos itens celulose, papel higiênico; óxido de alumínio; e crustáceos congelados, respectivamente. Em sentido contrário, o impacto negativo de

maior relevância veio de madeira (-20,2%), em decorrência da diminuição na produção, principalmente, de madeira serrada.

O crescimento de 6,7% no indicador acumulado dos quatro primeiros meses de 2008, ritmo superior ao observado no último quadrimestre do ano passado (2,1%), foi sustentado pelos resultados positivos na maior parte (cinco) dos seis ramos pesquisados. Dentre esses, as contribuições mais significativas vieram das indústrias extrativas (6,9%), metalurgia básica (7,2%) e celulose e papel (36,0%), impulsionadas sobretudo pelo avanço na produção dos itens: minérios de ferro; óxido de alumínio; celulose, e papel higiênico, respectivamente. Por outro lado, a única pressão negativa foi assinalada pela atividade de madeira (-10,9%).

Em abril, a indústria do **Nordeste** registrou queda de 0,9% em relação a março, na série livre dos efeitos sazonais, segunda taxa negativa, recuando 2,2% entre fevereiro e abril. O índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (-0,1%) pelo segundo mês consecutivo.



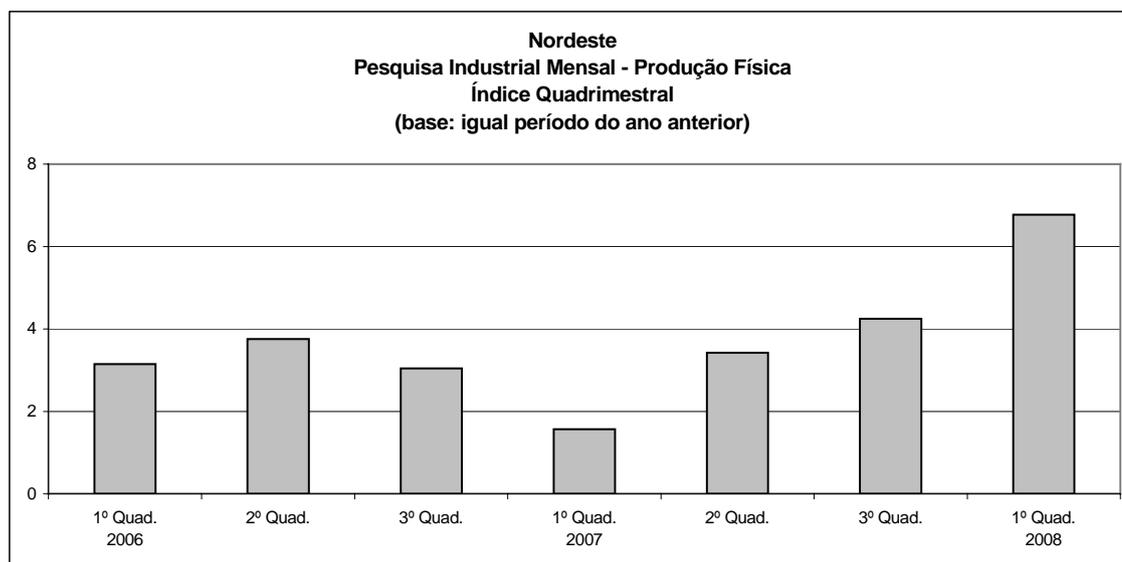
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O confronto com igual mês do ano anterior registrou expansão de 9,6%. Com isso, tanto o indicador acumulado no ano, que passa de 5,9% para 6,8%, como o acumulado nos últimos doze meses (de 3,9% para 4,8%) mostram ganhos frente o mês de março.

No indicador mensal, a indústria nordestina cresceu 9,6%, apoiada sobretudo no desempenho positivo de nove dos onze segmentos pesquisados,

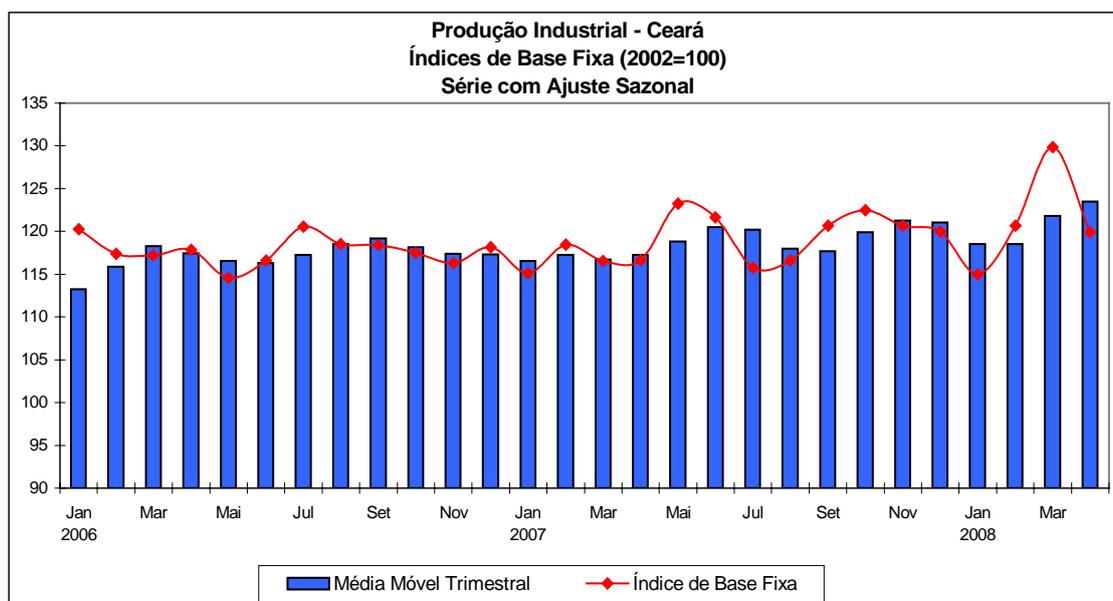
com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (29,0%), alimentos e bebidas (13,6%) e celulose e papel (26,8%). Nestes ramos, sobressaíram os avanços nos itens óleo diesel, álcool etílico; amendoim e castanha de caju torrados; e celulose, respectivamente. Por outro lado, metalurgia básica (-2,9%) e calçados e artigos de couro (-4,9%) foram os dois únicos resultados negativos na média global, pressionados sobretudo pelas quedas na fabricação de ferro-gusa, barras de aço ao carbono, no primeiro setor, e calçados de borracha e de couro, no segundo.

No indicador acumulado no período janeiro-abril de 2008, o acréscimo foi de 6,8%, ritmo acima do observado no último quadrimestre de 2007 (4,3%). Para o resultado dos quatro primeiros meses de 2008, nove atividades mostraram desempenho positivo, com destaque para alimentos e bebidas (10,4%), refino de petróleo e produção de álcool (11,8%) e celulose e papel (20,7%), que apresentaram avanços na produção de amendoim e castanha de caju torrados, açúcar demerara; álcool etílico, óleo diesel; e celulose, respectivamente. Em sentido contrário, a maior pressão negativa veio da têxtil (-2,1%), devido, principalmente, à diminuição na fabricação de toalhas de banho e tecidos de malha de fibras artificiais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 7,7% em relação ao mês imediatamente anterior, após registrar forte crescimento por dois meses consecutivos, acumulando acréscimo de 12,9%. Mesmo com o resultado negativo de abril, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento entre os trimestres encerrados em março e abril (1,3%), após ter avançado 2,8% em março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

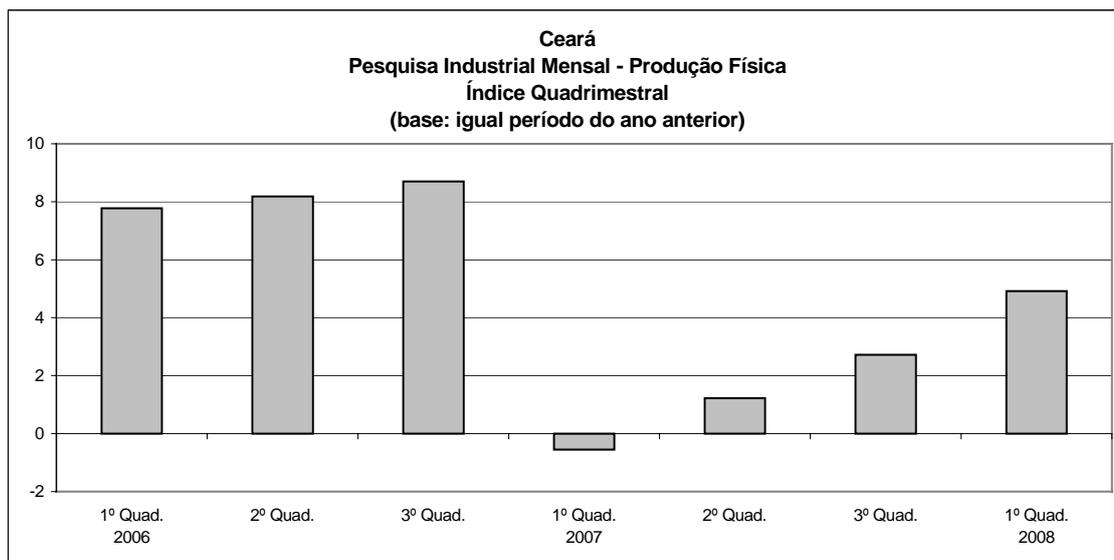
No confronto com abril de 2007, o setor industrial cresceu 6,6%. O indicador acumulado no ano aponta expansão de 4,9%. O índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 2,5% em março para 2,9% em abril, continua em trajetória ascendente desde janeiro de 2008.

No indicador mensal, a indústria cearense cresceu 6,6%, com taxas positivas em sete das dez atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (25,8%), em função da maior produção de castanha de caju torrados. Em seguida, vale mencionar os incrementos em calçados e artigos de couro (6,4%), por conta do aumento na fabricação de calçados de couro de uso feminino e calçados de plásticos; e em vestuário (16,4%), por conta do avanço na produção de bermudas e shorts, e camisas de malha, ambos de uso masculino. Em sentido oposto, as principais pressões negativas foram verificadas em refino de petróleo e produção de álcool (-46,5%) e metalurgia básica (-51,1%), em função, respectivamente, dos decréscimos nos itens óleo diesel e gás liqüefeito de petróleo (GLP); vergalhões e barras

de aço ao carbono.

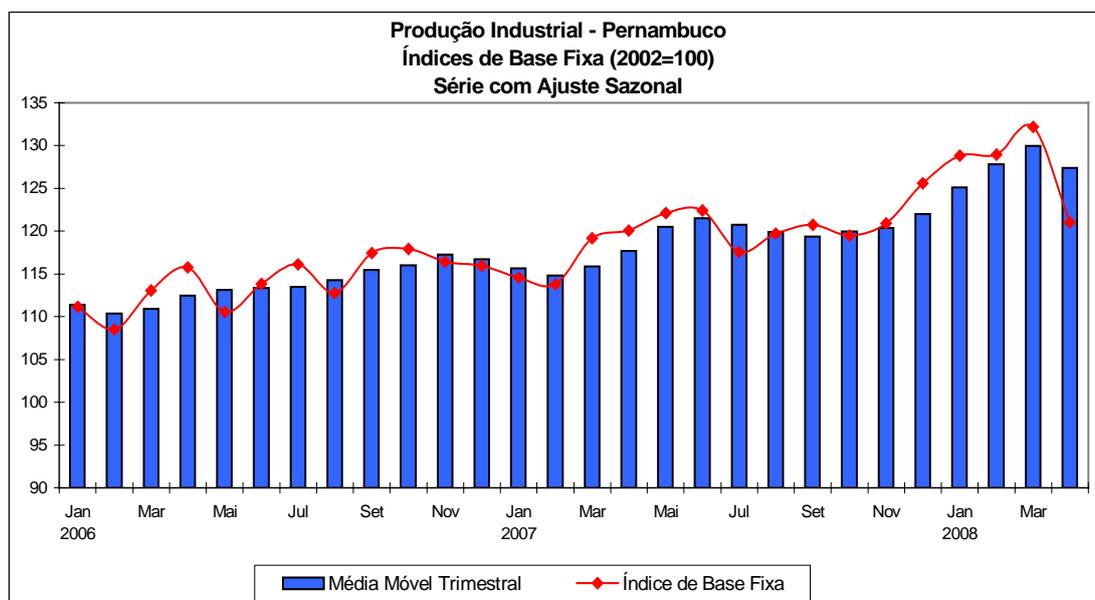
O indicador acumulado no ano avançou 4,9%, com resultados positivos em seis atividades, cabendo o maior impacto ao setor de alimentos e bebidas (14,6%), por conta do aumento na fabricação de castanha de caju torrados. Vale citar ainda, calçados e artigos de couro (9,8%) e produtos químicos (11,8%), em razão, respectivamente, de calçados de plástico, e tintas e vernizes para construção. Em sentido contrário, as maiores influências negativas foram assinaladas em têxtil (-6,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-25,8%), devido, respectivamente, à queda na produção de tecidos de malha de fibras artificiais e fios de algodão, e óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP).

Na análise quadrimestral, a produção industrial do Ceará passou de 2,7% no último quadrimestre de 2007 para 4,9% no primeiro deste ano, mantendo a trajetória ascendente iniciada no segundo quadrimestre de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 8,4%, após ter registrado cinco resultados positivos consecutivos, acumulando expansão de 10,6%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 2,0% entre os trimestres encerrados em março e abril, interrompendo uma seqüência de seis taxas positivas, período em que acumulou ganho de 8,9%.



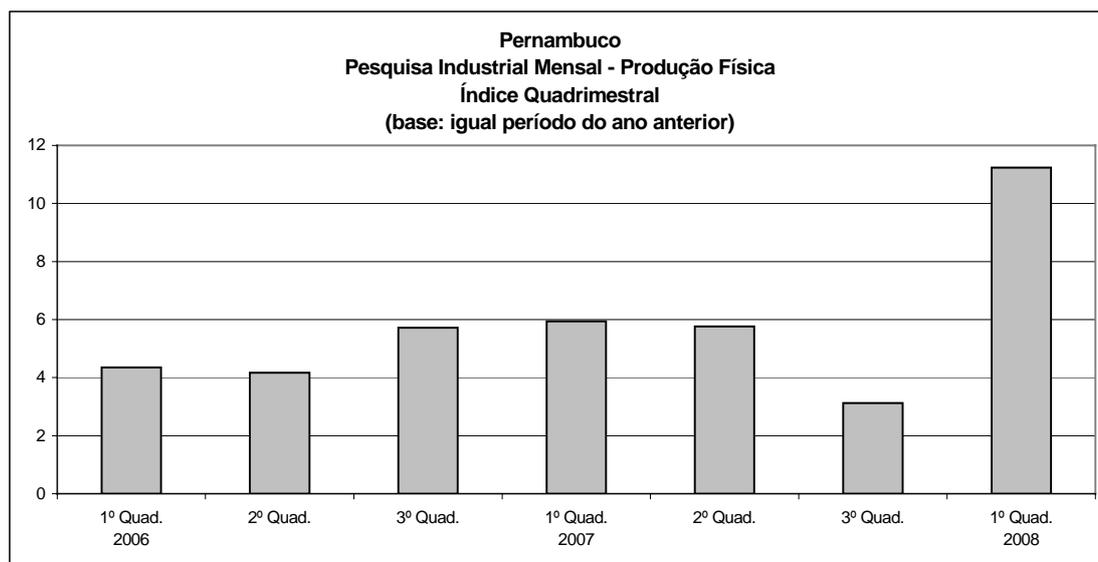
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nas comparações com iguais períodos de 2007, os índices mensal e acumulado no ano foram positivos: 3,0% e 11,2%, respectivamente. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou ligeiro recuo ao passar de 6,8% em março para 6,5% em abril.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o avanço foi de 3,0%, sétima taxa positiva consecutiva, com crescimento em seis dos onze setores pesquisados. A principal influência positiva veio de alimentos e bebidas (9,6%), por conta do aumento na fabricação de cachaça e refrigerantes. Em seguida, vale citar máquinas, aparelhos e materiais elétricos (45,6%) e, em menor medida, refino de petróleo e produção de álcool (133,6%), devido, respectivamente, a maior produção de pilhas e baterias elétricas, e lâmpadas e tubos incandescentes; e álcool. Por outro lado, as maiores pressões negativas foram verificadas em produtos químicos (-13,4%), em função da redução na produção de borracha de estireno-butadieno e hipoclorito de cálcio; e metalurgia básica (-2,5%), por conta da menor fabricação de fio-máquina de aços ao carbono e chapas e tiras de alumínio.

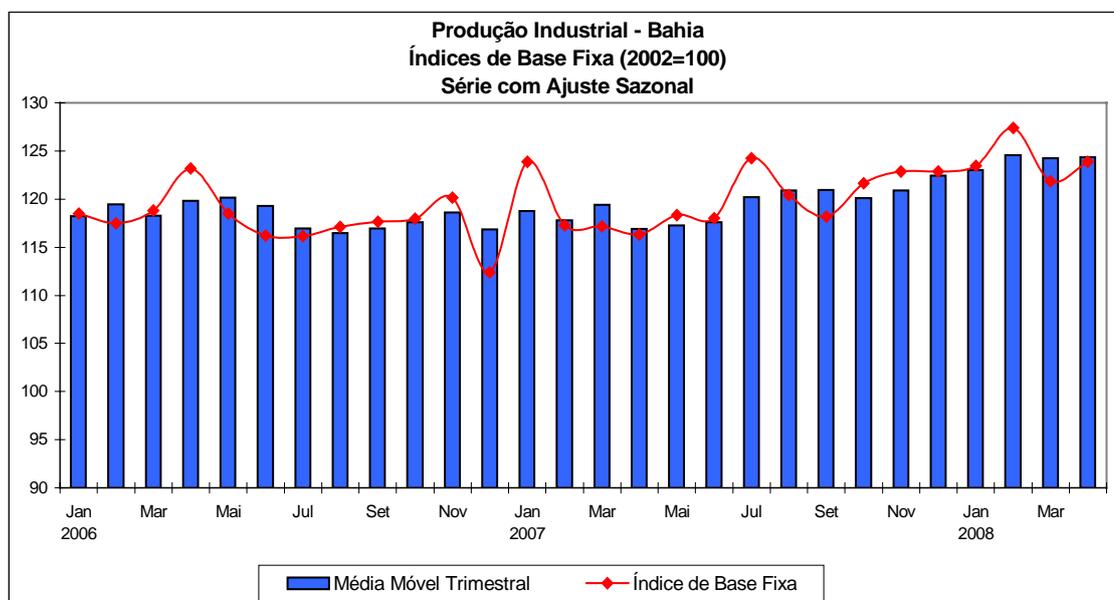
Na análise quadrimestral, a produção industrial de Pernambuco mostrou maior dinamismo ao passar de 3,1% no último quadrimestre de 2007 para 11,2% no primeiro quadrimestre de 2008. Para essa última comparação, oito ramos registraram taxas positivas, cabendo os maiores impactos positivos sobre a média da indústria aos setores de alimentos e bebidas (14,2%), refino de

petróleo e produção de álcool (121,0%) e produtos químicos (14,0%). Nestas atividades, os itens de maior destaque foram, respectivamente, açúcar cristal e refinado; álcool; e tintas e vernizes para construção. Em sentido contrário, vale mencionar os recuos em celulose e papel (-14,3%) e têxtil (-13,5%), por conta, respectivamente, da queda na produção de sacos, sacolas e bolsas de papel; tecidos e fios de algodão.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 1,6% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo parte do resultado negativo de março (-4,3%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (0,1%) entre os trimestres encerrados em março e abril, após ter recuado 0,3% em março.



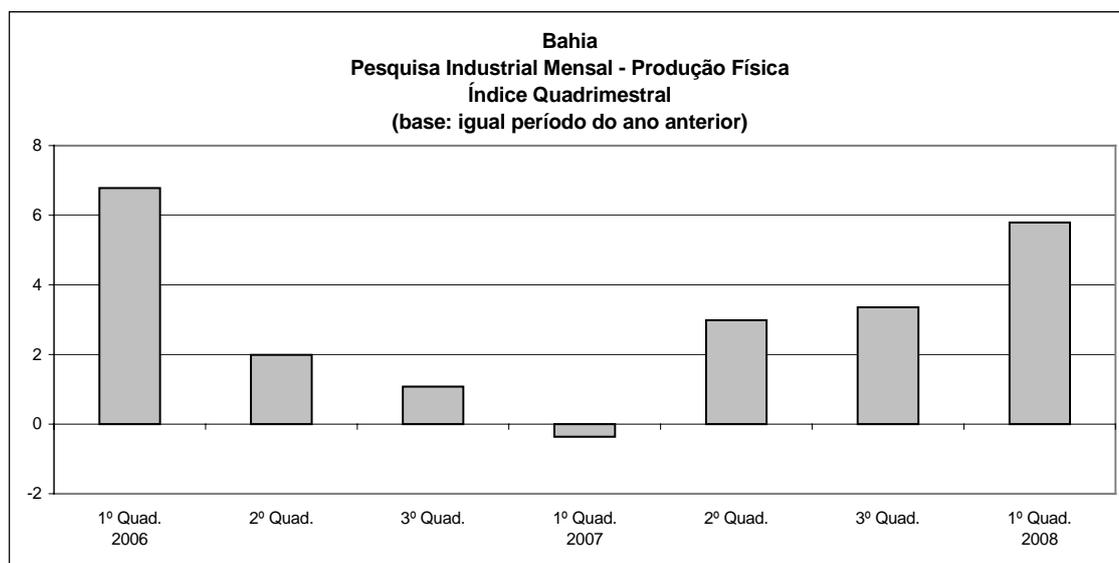
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a igual mês do ano anterior o setor industrial da Bahia cresceu 12,3%, maior resultado desde novembro de 2004 (30,4%). Com isso, o indicador acumulado no ano, que passa de 3,8% em março para 5,8% em abril, e o acumulado nos últimos doze meses (de 2,4% para 4,0%) mostram ganhos frente ao mês anterior.

O índice mensal registrou crescimento de 12,3%, sétima taxa positiva consecutiva, com acréscimo em oito dos nove setores pesquisados. A principal contribuição positiva sobre a média global da indústria ficou com o setor de refino de petróleo e produção de álcool (23,1%), influenciado sobretudo pela maior fabricação dos itens óleo diesel e nafta. Em seguida, vale citar os desempenhos de celulose e papel (31,3%), por conta da maior fabricação de celulose; e produtos químicos (6,4%), em razão do crescimento na produção de polietileno linear e sulfato de amônio. Por outro lado, a única taxa negativa foi assinalada pela indústria extrativa (-3,4%), pressionada em grande parte pela menor extração de minério de cobre e magnésia.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana apresentou expansão de 5,8%, com taxas positivas em todas as atividades. A maior contribuição positiva veio de celulose e papel (24,2%), devido ao incremento na fabricação de celulose, seguido por refino de petróleo e produção de álcool (5,1%) e produtos químicos (2,7%), em função, respectivamente, do aumento da produção de óleo diesel; e polietileno linear e sulfato de amônio.

Na análise quadrimestral, a indústria baiana assinalou crescimento de 5,8% no primeiro quadrimestre de 2008, prosseguindo em trajetória ascendente desde o segundo quadrimestre de 2007 (3,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Minas Gerais**, descontadas as influências sazonais, variou 0,4% entre março e abril, após ter avançado 0,9% no mês anterior. O indicador de média móvel trimestral permaneceu praticamente estável (-0,1%) pelo segundo mês consecutivo.



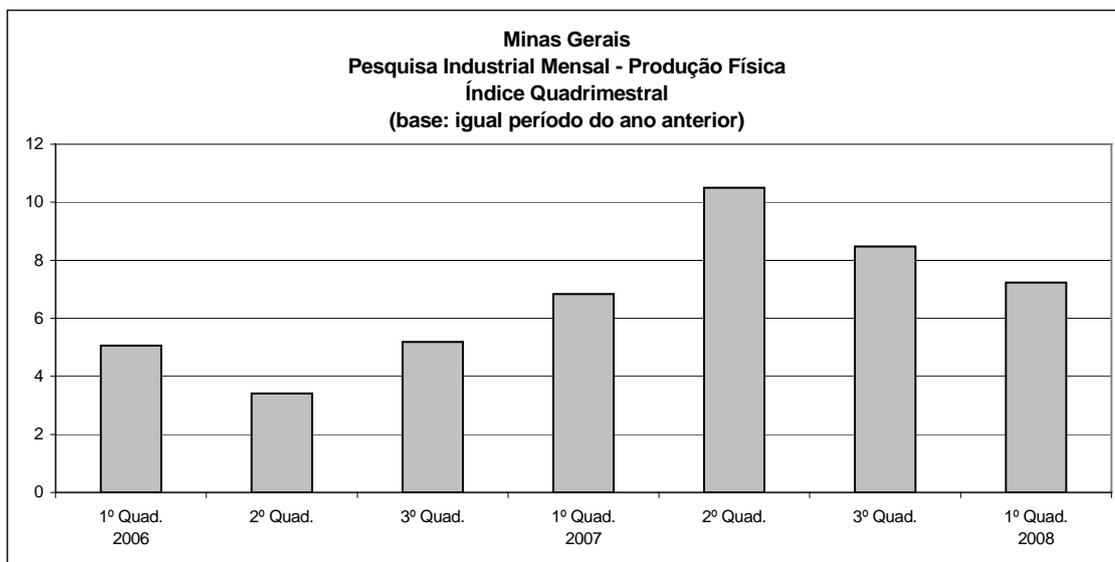
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com abril de 2007, a indústria mineira cresceu 6,9%, resultado abaixo da média nacional (10,1%). O indicador acumulado nos

quatro primeiros meses do ano ficou em 7,2% e o acumulado nos últimos doze meses (8,7%) registrou menor ritmo de crescimento em relação ao observado em março (9,0%) e em fevereiro (9,5%).

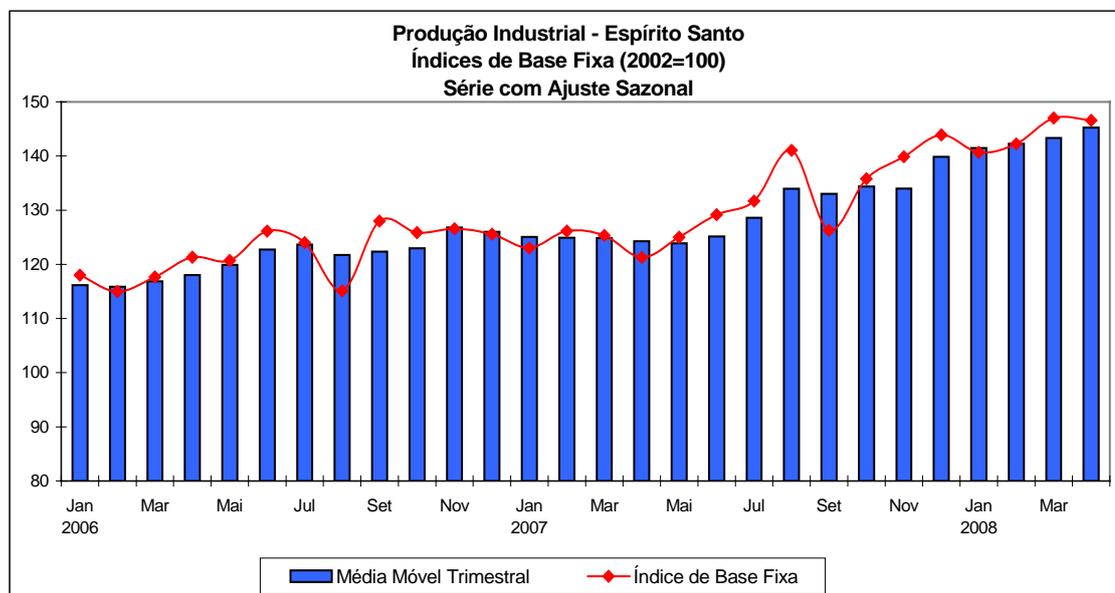
No indicador mensal, com avanço de 6,9%, observa-se desempenho positivo tanto na indústria de extrativa (2,6%) como na indústria de transformação (7,7%). Nesta última, seis dos doze segmentos pesquisados assinalaram expansão, onde o destaque prosseguiu vindo de veículos automotores (29,7%). Vale citar também os impactos positivos sobre a média global vindos de: minerais não-metálicos (15,8%), alimentos (6,3%) e metalurgia básica (3,9%). Nestes ramos, sobressaem principalmente os itens: cimentos e tijolos, placas e ladrilhos; biscoitos e bolachas; e lingotes, blocos e tarugos ou placas de aço. Por outro lado, o resultado atípico vindo da indústria de celulose e papel (-24,3%), influenciado por uma paralisação técnica em grande empresa do setor, somado à redução de 7,4% em outros produtos químicos, impediram um índice global mais elevado.

Na análise dos índices por quadrimestre, que mostrava trajetória ascendente do segundo quadrimestre de 2006 (3,4%) até o segundo de 2007 (10,5%), o setor industrial mineiro perde fôlego, assinalando 8,5% no último quadrimestre de 2007 até chegar a 7,2% no primeiro quadrimestre de 2008. Nos quatro primeiros meses do ano, frente a igual período de 2007, a indústria mineira assinalou expansão em nove dos treze ramos pesquisados. A performance de veículos automotores (23,9%) e do setor extrativo (9,3%) foram determinantes para o índice global. Também cabe mencionar o comportamento positivo em refino de petróleo e produção de álcool (12,2%) e em minerais não-metálicos (9,5%). Nestes setores, sobressaem, principalmente, a maior produção de óleo diesel e gasolina; e cimento e tijolos. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram dos setores têxtil (-5,3%) e fumo (-7,0%) influenciados, em grande parte, pela redução na produção de tecidos de algodão e cigarros.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial do **Espírito Santo** recuou 0,3% em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajustamento sazonal, após mostrar crescimento nos dois meses anteriores, período em que acumulou ganho de 4,5%. O índice de média móvel trimestral apontou acréscimo de 1,4% entre os trimestres encerrados em março e abril, mantendo seqüência de cinco resultados positivos, com aumento de 8,4% entre novembro e abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

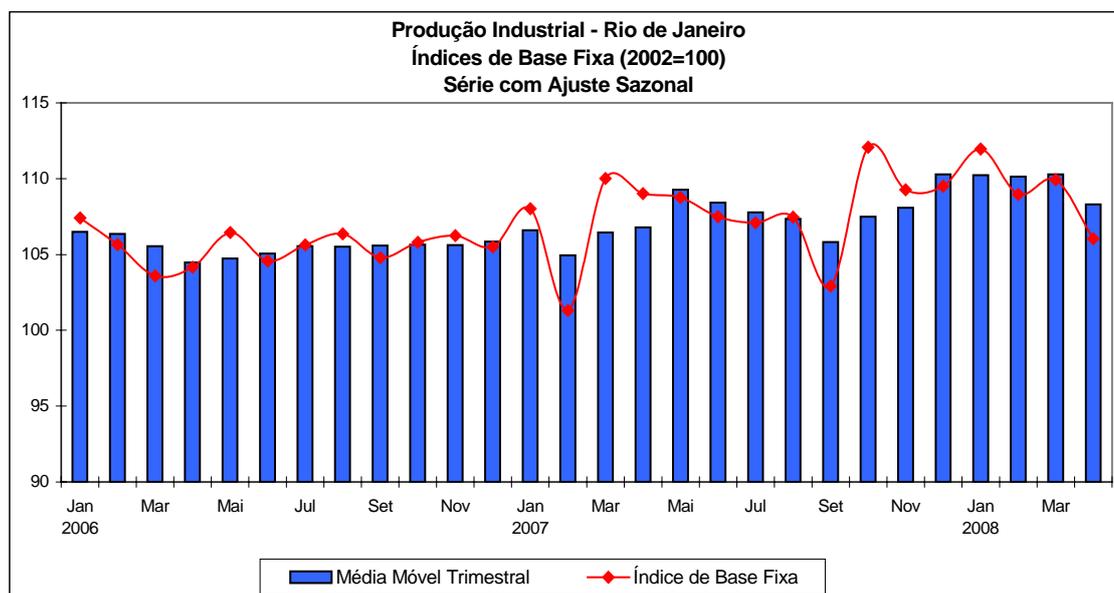
Na comparação com iguais períodos do ano passado, os índices foram positivos: 22,0% frente a abril de 2007 e 16,3% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória crescente desde

outubro de 2007, passa de 9,5% em março para 11,0% em abril.

O indicador mensal mostrou expansão de 22,0%, apoiado no avanço das cinco atividades pesquisadas. O desempenho da indústria extrativa (29,6%), que apresentou a maior taxa desde março de 2007 (32,8%), foi a principal contribuição positiva, sobretudo devido à produção de minérios de ferro e gás natural. Em seguida, destacaram-se metalurgia básica (29,0%), alimentos e bebidas (30,4%) e celulose e papel (5,5%), influenciados em grande parte pelos aumentos de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços; bombons; e celulose.

O indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano cresceu 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado, ritmo mais intenso do que no terceiro quadrimestre de 2007 (8,6%). Também nesta comparação os cinco segmentos contribuíram positivamente, com os principais impactos na média global vindo de metalurgia básica (33,0%) e indústria extrativa (20,8%), onde destacaram-se a fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço; e petróleo e gás natural, respectivamente.

A produção industrial do **Rio de Janeiro** mostrou, em abril, recuo de 3,5% frente a março, na série livre de influências sazonais, após crescer 0,9% no mês anterior. Com estes resultados o índice de média móvel trimestral também apontou resultado negativo (-1,8%), após ficar praticamente estável em março (0,1%).



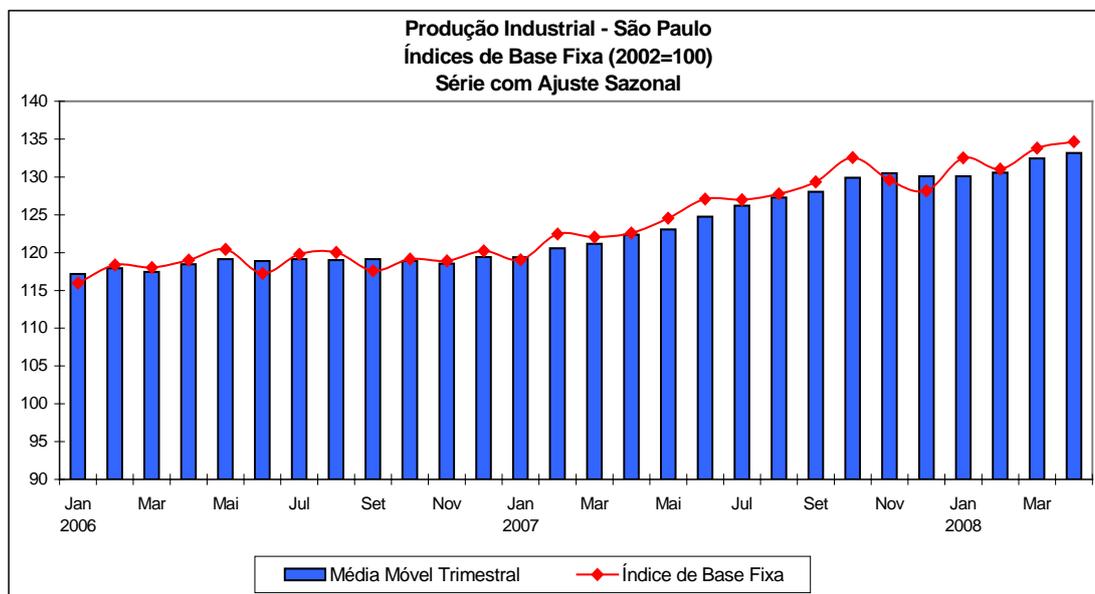
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com abril de 2007, o setor também registrou queda (-2,8%). Com isso, o indicador acumulado no ano ficou em 2,4%, ritmo abaixo do verificado no primeiro trimestre do ano (4,2%). O indicador acumulado nos últimos doze meses mantém trajetória descendente, passando de 2,8% em março para 2,2% em abril.

No confronto com igual mês do ano anterior, o recuo de 2,8% no índice global foi influenciado pelo desempenho adverso da indústria de transformação (-4,1%), uma vez que o setor extrativo assinalou resultado positivo (2,7%), apoiado sobretudo na maior extração de petróleo. Entre as seis atividades da indústria de transformação que apontaram taxas negativas, sobressaem as quedas vindas de farmacêutica (-32,3%), influenciado pela queda em 50% dos produtos pesquisados, e refino de petróleo e produção de álcool (-15,9%), pressionado pelos itens gasolina e gás GLP, por conta de uma paralisação técnica parcial em uma unidade do setor. Vale destacar também as contribuições negativas vindas de outros produtos químicos (-13,4%) e de bebidas (-11,8%), pressionados, sobretudo, pelo decréscimo na produção de polipropileno; e refrigerantes e cervejas. Por outro lado, o maior impacto positivo veio de veículos automotores (25,1%), vindo a seguir minerais não-metálicos (14,4%) e metalurgia básica (4,8%). Nestes ramos, sobressaíram os avanços nos itens automóveis e caminhões; cimento; e bobinas ou chapas de aço ao carbono.

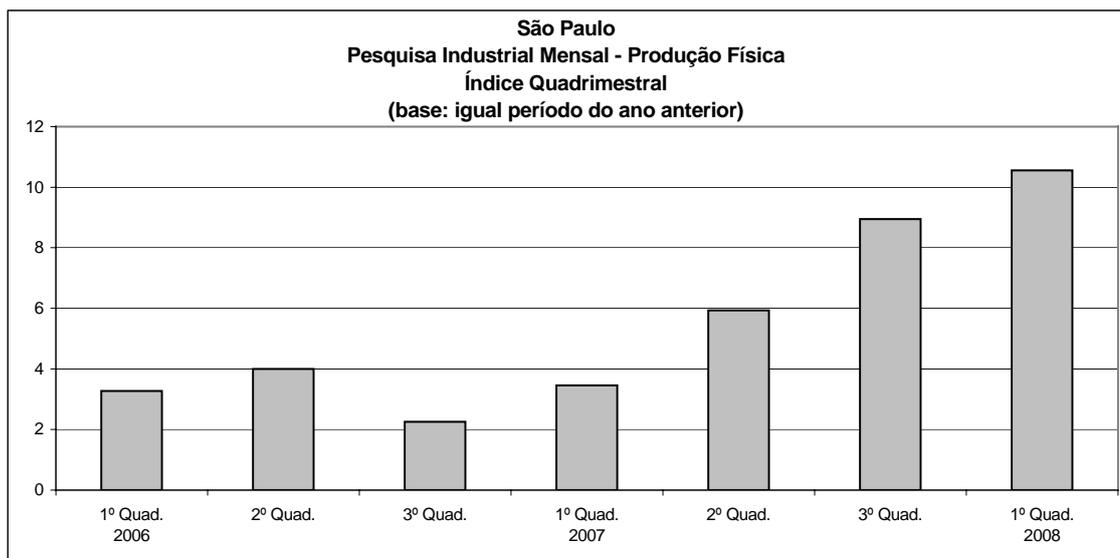
No indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, a indústria fluminense assinalou acréscimo de 2,4%, ritmo igual ao observado no último quadrimestre do ano passado (2,5%), com expansão em oito dos treze ramos pesquisados. O setor de veículos automotores (32,1%), impulsionado pela maior fabricação de caminhões e automóveis, manteve a liderança em termos de impacto sobre o índice geral. Outras contribuições positivas relevantes vieram de outros produtos químicos (10,0%), com destaque para o item herbicidas; alimentos (5,8%), em função da expansão na produção de preparações e conservas de peixes; e minerais não-metálicos (7,6%), por conta da maior fabricação de cimento. Em sentido oposto, entre os cinco setores que apontaram queda, o que mais pressiona a média da indústria continua sendo a indústria farmacêutica (-18,8%).

Em abril, a produção industrial de **São Paulo** aumentou 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, com ganho de 2,7% entre fevereiro e abril. O índice de média móvel trimestral, com a terceira taxa positiva consecutiva (0,5%), acumulou incremento de 2,4% desde fevereiro último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a abril de 2007, o setor registrou crescimento de 14,9%, décima sexta taxa positiva consecutiva e o maior resultado desde setembro de 2004 (15,2%). Com isso, o indicador acumulado nos quatro primeiros meses do ano mostrou expansão (10,6%), em ritmo superior ao do primeiro trimestre do ano (9,1%). Na análise dos índices por quadrimestre, nota-se seqüência de quatorze taxas positivas, com trajetória ascendente desde o início de 2007, tal como foi observado no total do país. Na taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, o resultado foi de 8,4%, com aceleração em relação a março (7,6%).



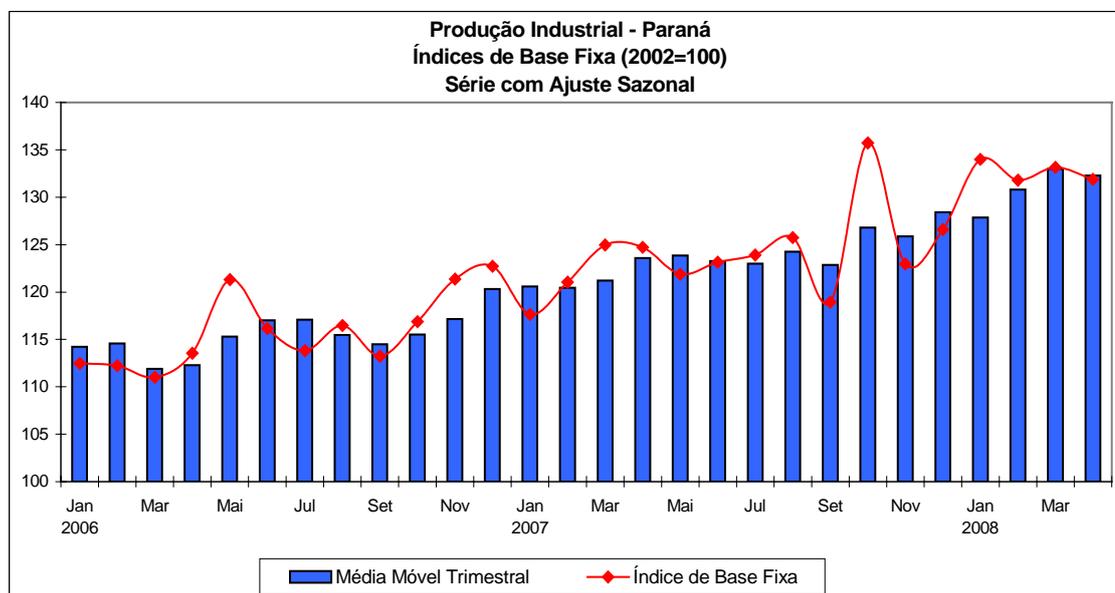
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice mensal, observou-se o predomínio de resultados positivos, que alcançaram dezesseis das vinte atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (27,7%), farmacêutica (36,8%), máquinas e equipamentos (15,2%), outros equipamentos de transporte (72,2%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (29,8%). Nestes segmentos, os produtos de maior destaque foram: automóveis; medicamentos; aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; aviões; e equipamentos de telefonia celular. Em contraposição, os impactos negativos mais significativos vieram de edição e impressão (-4,4%) e perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (-4,7%), em grande parte devido aos recuos assinalados na fabricação de revistas e creme dental, respectivamente.

A expansão de 10,6% no indicador acumulado nos quatro primeiros meses do ano foi explicada, sobretudo, pelo desempenho positivo de dezesseis ramos, com destaque para veículos automotores (21,1%), máquinas e equipamentos (14,1%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (24,4%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (27,6%) e outros produtos químicos (14,6%). Nestes setores destacaram-se os avanços dos itens: automóveis; aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; equipamentos para telefonia celular; transformadores; e inseticidas. Em sentido oposto, refino de petróleo e produção de álcool (-4,4%) e

perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (-3,0%) sobressaíram com os impactos negativos mais importantes, em grande parte devido à redução observada na fabricação de óleo diesel e creme dental, respectivamente.

A produção industrial do **Paraná** apresentou queda de 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, neutralizando o avanço na mesma magnitude observado em março. A média móvel trimestral, após avançar por dois meses consecutivos, período em que acumulou ganho de 4,0%, recuou 0,5% entre os trimestres encerrados em abril e março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

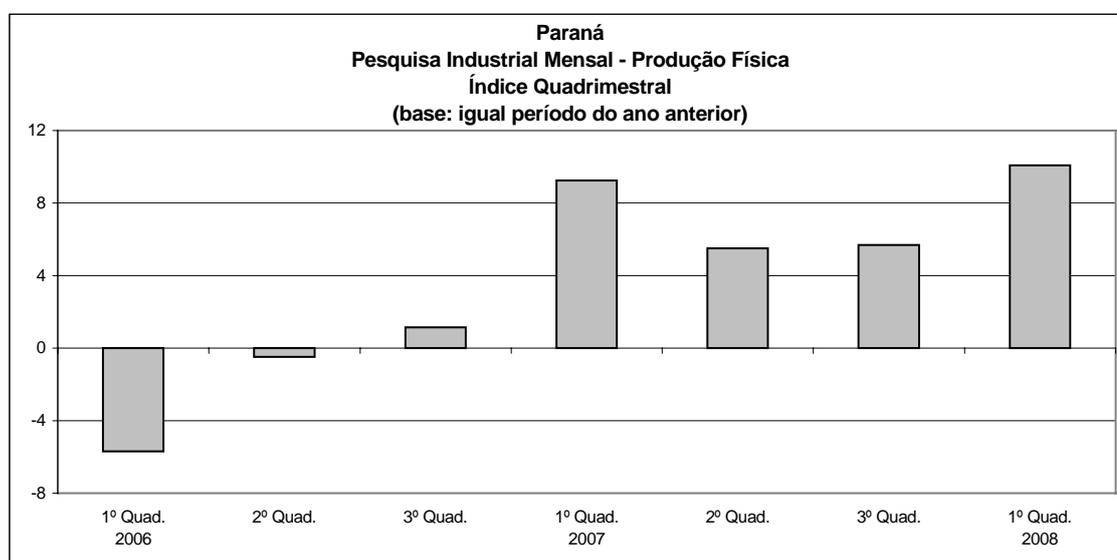
Na comparação com iguais períodos do ano passado, os índices foram positivos: 9,7% frente a abril de 2007 e 10,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses (7,0%) cresceu em menor ritmo do que em fevereiro (8,1%) e março (7,3%).

O índice mensal, que em março havia crescido somente 1,9%, em abril registrou o décimo nono resultado positivo consecutivo (9,7%), com expansão em sete dos quatorze setores pesquisados. Os principais destaques foram veículos automotores (53,8%), máquinas e equipamentos (26,3%) e celulose e papel (13,7%), principalmente devido à maior produção de caminhões; máquinas para colheita; e cartolina. Por outro lado, os impactos negativos

mais significativos vieram de alimentos (-8,2%) e, em menor medida, de mobiliário (-12,5%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-14,5%), pressionados sobretudo pelos recuos na fabricação de carnes e miudezas de aves; guarda-roupas; e partes e peças de aparelhos para interrupção, proteção, ligação e semelhantes, respectivamente.

O indicador acumulado no ano mostrou expansão de 10,1%, com nove ramos apresentando crescimento. As maiores contribuições na formação da taxa geral vieram de veículos automotores (41,8%), máquinas e equipamentos (24,3%) e celulose e papel (13,4%), com destaque para os acréscimos em caminhões; máquinas para colheita; e cartolina. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de alimentos (-6,3%) e outros produtos químicos (-9,7%), sobretudo em função dos recuos na fabricação dos itens carnes e miudezas de aves e uréia.

Na análise por quadrimestres, o primeiro quadrimestre do ano, ao assinalar 10,1%, mostra ritmo superior ao dos últimos quatro meses de 2007 e foi o mais elevado desde o período setembro-dezembro de 2004 (14,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

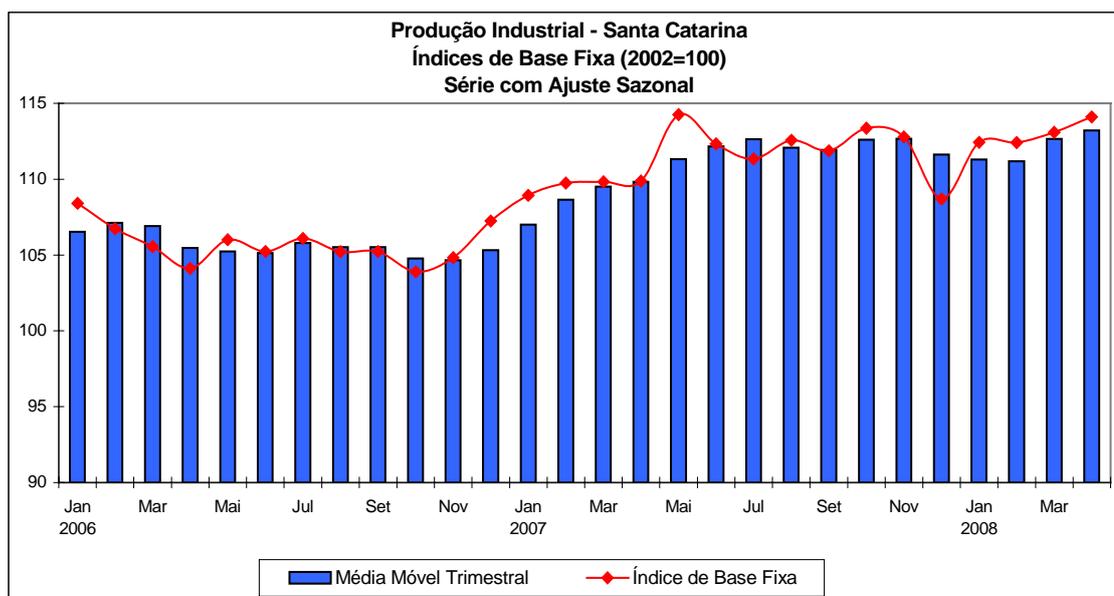
O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente mostrou, pelo segundo mês seguido, taxa positiva frente ao mês imediatamente anterior: 0,6% em março e 0,9% em abril, acumulando nestes dois meses ganho de 1,5%. Em relação a abril de 2007 o setor registrou expansão de 9,9%, maior resultado desde outubro de 2007 (10,6%). Com isso,

tanto o indicador acumulado no ano, que passa de 2,2% em março para 4,1% em abril, como o acumulado nos últimos doze meses (de 5,3% para 5,5%) apontam aceleração.

A expansão de 9,9% na taxa global, em relação a abril de 2007, resultou sobretudo do acréscimo observado em dez das onze atividades industriais investigadas, com os setores de veículos automotores (29,2%) e de alimentos (8,9%) respondendo pelos maiores impactos positivos na média geral da indústria. Nestes segmentos, sobressaíram os itens carrocerias para caminhões e ônibus, na primeira atividade; e carnes e miudezas de aves e produtos salamaria, na segunda. Vale citar também as influências positivas, embora em menor escala, de máquinas e equipamentos (11,4%), por conta da maior fabricação refrigeradores e congeladores, e de borracha e plástico (16,4%), em razão, sobretudo, do avanço na produção de peças e acessórios de plástico para indústria automobilística. Por outro lado, a única contribuição negativa veio de madeira (-18,3%), que tem a maior parte dos seus produtos assinalando queda na produção, com destaque para o item madeira serrada.

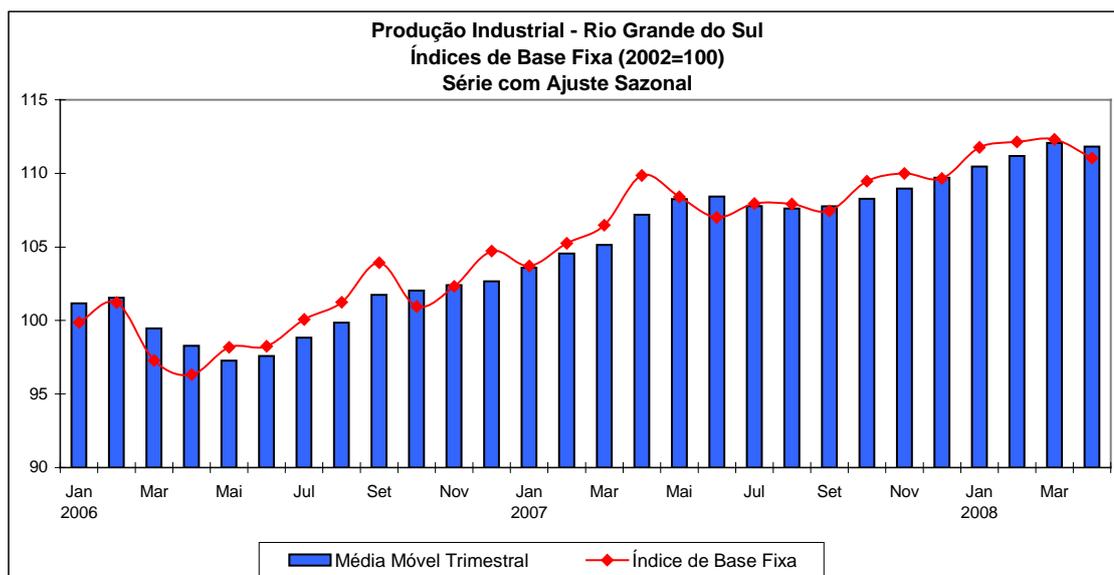
Na produção acumulada no primeiro quadrimestre do ano, frente a igual período de 2007, a expansão da indústria catarinense foi de 4,1%, com perfil generalizado de crescimento que atinge dez das onze atividades pesquisadas. A liderança, em termos de impacto, permanece com veículos automotores (19,3%), seguido por borracha e plástico (9,9%), alimentos (2,4%) e vestuário (9,0%). Nestes ramos destacam-se respectivamente os itens: Carrocerias para ônibus e caminhões; tubos, canos e mangueiras de plástico, e peças e acessórios para indústria automobilística; carnes e miudezas de aves; e camisetas de algodão. Por outro lado, madeira, com queda de 22,3%, prossegue como o único setor com taxa negativa.

O índice de média móvel trimestral, que apontou acréscimo de 0,5% na passagem dos trimestres encerrados em março e abril, assinalou o segundo resultado positivo neste tipo de comparação, acumulando ganho de 1,8% nestes dois meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a indústria do **Rio Grande do Sul**, na série livre dos efeitos sazonais, recuou 1,1% frente a março, após três resultados positivos consecutivos, período em que acumulou acréscimo de 2,4%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou variação negativa de 0,2% entre os trimestres encerrados em abril e março, interrompendo a seqüência de sete trimestres positivos, quando acumulou ganho de 4,1%.

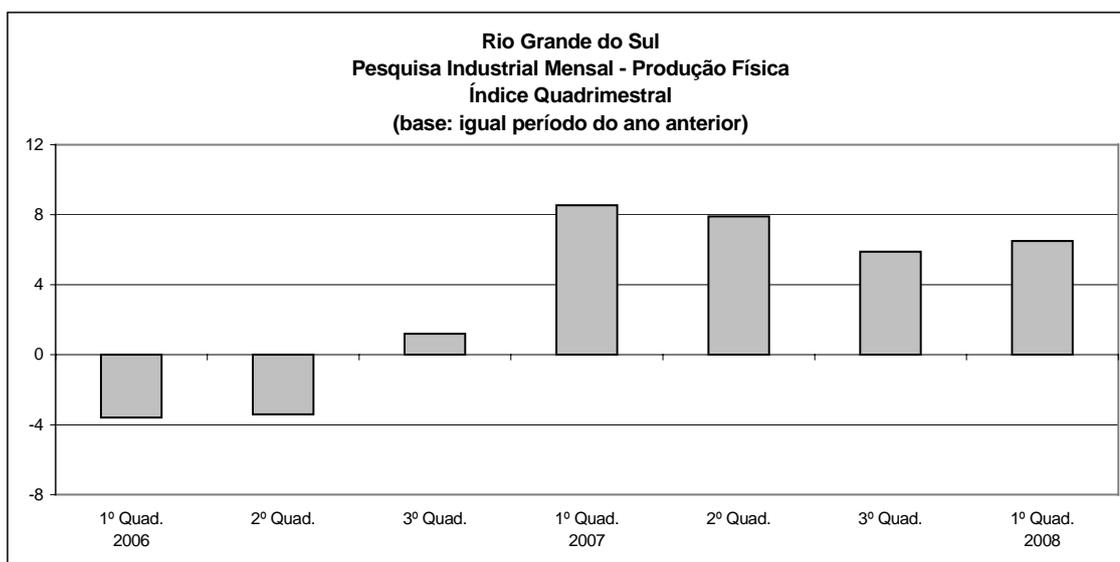


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial apontou expansão de 7,5%. Nas demais comparações, os resultados também foram positivos: acumulados no ano (6,5%) e nos últimos doze meses (6,8%).

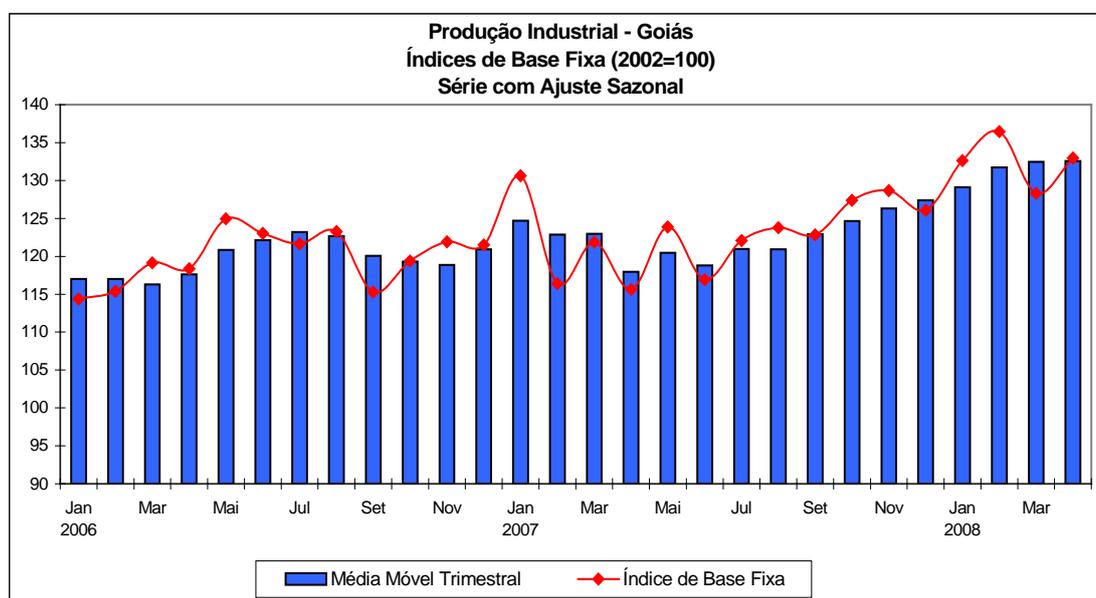
No indicador mensal, a indústria gaúcha cresceu 7,5%, sustentado sobretudo pelos impactos positivos em onze dos quatorze ramos pesquisados. Dentre esses, os mais expressivos vieram de máquinas e equipamentos (41,7%), alimentos (22,6%), veículos automotores (25,1%) e bebidas (24,6%). Nestes setores sobressaíram, respectivamente, os itens: aparelhos de ar condicionado; arroz semibranqueado, carne bovina; automóveis e carrocerias para ônibus; e vinhos de uva. Em sentido contrário, as maiores influências negativas na média global vieram de outros produtos químicos (-34,6%), que apresentou diminuição na produção, principalmente, de etileno não-saturado e polietileno de alta densidade; e refino de petróleo e produção de álcool (-11,4%), devido, sobretudo, a menor produção de naftas para petroquímica.

O resultado do primeiro quadrimestre de 2008 (6,5%) interrompeu a trajetória descendente observada ao longo do ano de 2007, com avanços em dez das quatorze atividades pesquisadas. Máquinas e equipamentos (29,0%), alimentos (11,6%) e veículos automotores (18,2%) foram os principais impactos positivos, em função, sobretudo, dos acréscimos registrados nos produtos: máquinas para colheita; aparelhos de ar condicionado; carnes bovinas, carnes e miudezas de aves; Carrocerias para ônibus e automóveis, respectivamente. Por outro lado, outros produtos químicos (-8,4%) e fumo (-11,5%) exerceram as maiores contribuições negativas, pressionados em grande parte pelas reduções na fabricação dos itens etileno não-saturado, borracha de estireno-butadieno; e fumo processado, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a atividade industrial de **Goiás** cresceu 3,6% na comparação com março, na série livre de influências sazonais, após recuar 6,0% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral ficou estável (0,1%) entre os trimestres encerrados em abril e março, após seqüência de sete resultados positivos, período em que acumulou ganho de 9,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

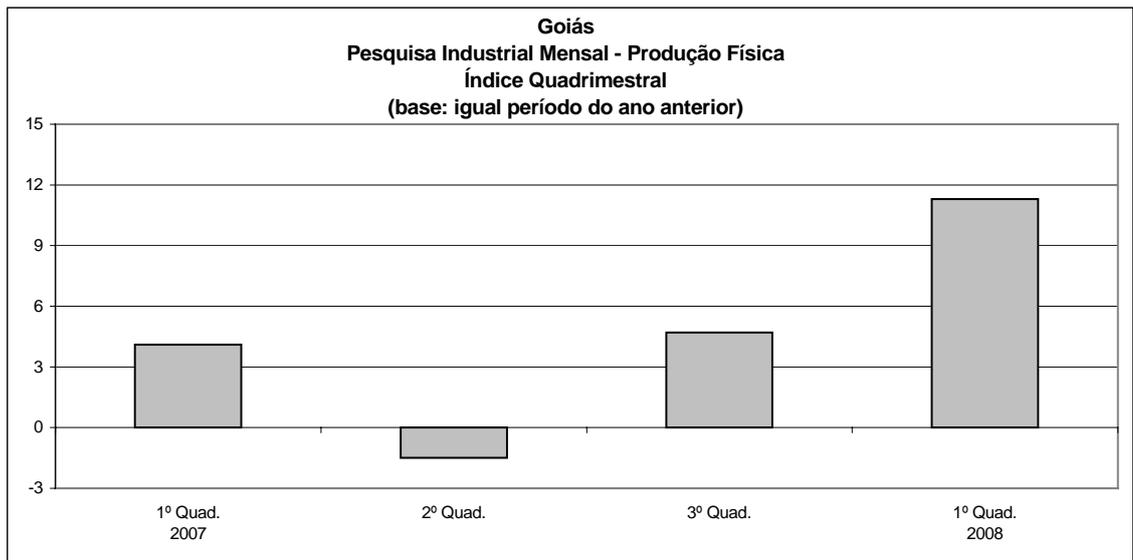
Na comparação com abril de 2007, a indústria goiana teve expansão de 15,8%. Com isso, o indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano (11,3%) mostra aceleração no ritmo de crescimento frente ao resultado do

primeiro trimestre (9,9%). O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue em trajetória ascendente desde o início do ano e passa de 3,2% em março para 4,6% em abril.

No confronto abril 08/ abril 07, a indústria de Goiás assinalou aumento de 15,8%, com quatro das cinco atividades com desempenhos positivos. A maior contribuição positiva na formação da taxa global veio de alimentos e bebidas (17,0%), impulsionado sobretudo pela fabricação de maionese e leite em pó. Em menor medida, sobressaíram os impactos de produtos químicos (42,5%) e da indústria extrativa (18,0%), com destaque para a fabricação de medicamentos, sabões; e amianto. Por outro lado, a única pressão negativa veio da metalurgia básica (-9,9%), com os decréscimos de ferronióbio e ferroníquel.

O índice acumulado no primeiro quadrimestre do ano mostra expansão de 11,3%, com quatro setores apontando taxas positivas. O principal impacto sobre a média global veio de alimentos e bebidas (11,8%), seguido por produtos químicos (22,0%) e indústria extrativa (19,4%), onde foram determinantes os avanços na produção de maionese; medicamentos, e adubos ou fertilizantes; e amianto. Em sentido contrário, metalurgia básica (-7,0%) foi o único segmento com queda na produção.

Ainda nessa comparação, na análise por quadrimestres, a produção prossegue em trajetória ascendente desde o terceiro quadrimestre de 2007 e a expansão de 11,3% no primeiro quadrimestre de 2008, representa quase três vezes a taxa de expansão do mesmo período do ano passado (4,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Abril/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Abr	Acumulado 12 Meses
Amazonas	0,1	2,6	9,3	7,8
Pará	-2,5	2,6	6,7	3,1
Região Nordeste	-0,9	9,6	6,8	4,8
Ceará	-7,7	6,6	4,9	2,9
Pernambuco	-8,4	3,0	11,2	6,5
Bahia	1,6	12,3	5,8	4,0
Minas Gerais	0,4	6,9	7,2	8,7
Espírito Santo	-0,3	22,0	16,3	11,0
Rio de Janeiro	-3,5	-2,8	2,4	2,2
São Paulo	0,6	14,9	10,6	8,4
Paraná	-1,0	9,7	10,1	7,0
Santa Catarina	0,9	9,9	4,1	5,5
Rio Grande do Sul	-1,1	7,5	6,5	6,8
Goiás	3,6	15,8	11,3	4,6
Brasil	0,2	10,1	7,3	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,61	-0,04	106,93	3,38	103,28	0,22	-	-
Alimentos e bebidas	99,83	-0,03	105,27	0,43	110,40	2,66	114,57	4,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	97,92	-0,16	93,08	-1,55
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	111,90	0,19	99,05	-0,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	105,05	0,19	109,82	1,50
Madeira	-	-	89,14	-0,89	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	135,98	1,51	120,70	0,94	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	163,78	3,49	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	99,44	-0,03	-	-	111,77	1,58	74,20	-1,46
Produtos químicos	85,46	-0,31	-	-	103,58	0,75	111,76	0,88
Borracha e plástico	92,19	-0,14	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	107,67	0,35	104,56	0,27	109,43	0,41
Metalurgia básica	-	-	107,19	1,88	102,55	0,19	93,35	-0,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	84,09	-1,29	-	-	-	-	133,89	0,52
Máquinas e equipamentos	85,76	-0,98	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	97,34	-0,06	103,60	0,14
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	112,99	3,65	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	127,94	0,90	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	123,89	4,05	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	109,28	9,28	106,65	6,65	106,77	6,77	104,92	4,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,77	0,09	120,82	6,41	119,42	1,60
Alimentos e bebidas	114,16	5,43	101,33	0,17	109,48	1,41	111,84	7,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	86,48	-0,34	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	86,95	-0,14	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	85,69	-0,43	124,19	2,14	100,25	0,05	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	220,96	2,14	105,14	1,22	-	-	-	-
Produtos químicos	114,02	1,90	102,65	0,90	-	-	121,98	2,54
Borracha e plástico	105,15	0,29	111,94	0,30	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,49	0,19	110,96	0,23	102,87	0,27	101,65	0,11
Metalurgia básica	107,63	1,14	106,90	0,63	132,97	8,11	92,99	-0,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,26	0,22	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	116,25	0,85	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	106,21	0,11	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	111,23	11,23	105,80	5,80	116,26	16,26	111,33	11,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	109,31	1,40	100,66	0,13	-	-
Alimentos	101,55	0,20	105,78	0,44	101,34	0,11
Bebidas	95,89	-0,07	94,72	-0,36	100,74	0,02
Fumo	92,99	-0,13	-	-	-	-
Têxtil	94,68	-0,18	95,99	-0,06	99,58	-0,01
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	106,89	0,09
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,61	-0,09	-	-	102,78	0,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	100,77	0,07	99,07	-0,06
Refino de petróleo e álcool	112,18	0,63	99,52	-0,06	95,63	-0,31
Farmacêutica	-	-	81,23	-1,28	108,58	0,49
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	91,15	-0,19	96,96	-0,10
Outros produtos químicos	100,80	0,05	110,01	0,77	114,57	1,08
Borracha e plástico	-	-	111,20	0,29	111,62	0,59
Minerais não metálicos	109,51	0,58	107,60	0,41	107,31	0,24
Metalurgia básica	102,41	0,48	102,88	0,36	107,77	0,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,77	0,43	-	-	113,24	0,52
Máquinas e equipamentos	106,60	0,31	-	-	114,06	1,40
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	112,12	0,26
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	127,64	1,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	124,40	1,19
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	123,91	3,61	132,11	1,85	121,14	2,57
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	142,10	0,93
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,23	7,23	102,37	2,37	110,56	10,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2008
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	93,72	-1,37	102,42	0,59	111,58	1,96
Bebidas	97,88	-0,05	-	-	104,41	0,16
Fumo	-	-	-	-	88,54	-0,82
Têxtil	-	-	103,62	0,43	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	108,95	0,49	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,73	-0,03
Madeira	112,73	0,60	77,73	-1,12	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	113,40	1,07	105,25	0,45	105,99	0,25
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,05	0,09	-	-	95,02	-0,13
Refino de petróleo e álcool	110,01	0,95	-	-	105,21	0,59
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	90,35	-0,42	-	-	91,64	-0,89
Borracha e plástico	107,37	0,25	109,85	0,76	101,71	0,08
Minerais não metálicos	103,43	0,15	105,18	0,29	-	-
Metalurgia básica	-	-	108,66	0,21	112,56	0,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,54	-0,07	-	-	110,34	0,51
Máquinas e equipamentos	124,25	2,26	100,97	0,16	129,02	2,60
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	104,99	0,11	105,94	0,29	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,80	6,65	119,34	1,56	118,20	1,67
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,20	-0,13	-	-	105,32	0,15
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,08	10,08	104,11	4,11	106,49	6,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	129,25	145,10	137,94	117,62	102,19	102,60	117,75	111,73	109,28	107,47	107,94	107,84
Indústrias Extrativas	83,41	90,94	86,99	99,03	97,63	99,46	98,71	98,34	98,61	96,75	96,56	97,25
Indústria de Transformação	130,98	147,14	139,86	118,16	102,30	102,67	118,31	112,10	109,56	107,75	108,24	108,12
Alimentos e bebidas	124,47	124,28	95,57	119,41	92,60	77,36	117,13	107,74	99,83	111,12	108,29	103,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	269,45	330,81	330,60	150,52	162,42	153,58	170,41	167,59	163,78	177,41	176,58	174,07
Refino de petróleo e álcool	79,78	95,37	86,62	106,25	87,38	90,69	113,63	102,65	99,44	127,11	123,76	121,63
Produtos químicos	50,14	54,07	48,08	77,05	78,74	104,69	82,45	81,22	85,46	79,93	77,95	80,18
Borracha e plástico	63,77	73,83	80,13	88,45	80,86	115,06	88,50	85,62	92,19	89,26	89,75	93,45
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,06	145,90	148,06	74,77	75,29	91,59	85,63	81,75	84,09	108,26	102,40	98,46
Máquinas e equipamentos	241,81	277,11	197,88	98,91	83,91	72,19	94,53	90,27	85,76	128,69	118,64	110,03
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	121,74	135,20	138,18	131,08	107,74	102,55	124,36	117,57	112,99	90,10	94,62	97,72
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	90,42	130,81	151,15	139,03	121,80	132,16	129,18	126,01	127,94	111,82	115,05	116,67
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	191,12	215,48	217,03	124,28	114,17	129,03	126,90	122,20	123,89	119,24	119,28	120,20
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	138,36	146,67	135,59	113,02	104,98	102,59	109,56	107,98	106,65	102,78	103,04	103,14
Indústrias Extrativas	171,67	176,67	154,22	116,53	105,29	97,59	112,40	109,95	106,93	107,97	108,03	106,56
Indústria de Transformação	115,75	126,31	122,95	109,69	104,69	107,28	106,83	106,09	106,39	98,36	98,77	100,15
Alimentos e bebidas	76,83	100,12	103,79	97,77	116,22	108,32	97,84	104,11	105,27	85,67	87,61	90,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	72,51	70,52	70,10	83,19	76,40	79,80	100,55	92,21	89,14	95,28	93,87	92,07
Celulose, papel e produtos de papel	141,75	150,65	157,15	117,77	161,30	167,17	115,01	127,51	135,98	105,91	112,49	120,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,38	103,01	102,15	132,71	98,77	100,51	116,94	110,24	107,67	99,59	99,21	98,80
Metalurgia básica	158,47	171,48	159,87	117,46	103,91	108,57	108,34	106,74	107,19	102,89	102,22	103,30
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	117,50	112,64	110,09	111,88	102,68	109,59	107,50	105,92	106,77	103,75	103,92	104,80
Indústrias Extrativas	91,25	95,89	91,67	108,09	101,26	100,13	105,96	104,33	103,28	101,15	101,56	101,83
Indústria de Transformação	119,82	114,11	111,71	112,14	102,78	110,35	107,60	106,04	107,02	103,94	104,09	105,02
Alimentos e bebidas	131,46	108,90	111,86	116,42	103,67	113,55	111,92	109,55	110,40	106,42	106,08	106,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	110,23	122,95	121,11	103,31	100,53	104,55	92,68	95,60	97,92	103,17	103,71	104,49
Vestuário e acessórios	57,59	75,18	71,64	94,75	112,01	116,41	109,39	110,36	111,90	102,23	104,62	105,25
Calçados e artigos de couro	102,64	103,20	85,95	109,51	99,87	95,14	113,06	108,23	105,05	106,87	106,62	105,92
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	166,97	140,13	138,85	129,74	104,75	126,81	126,14	119,05	120,70	103,61	104,07	107,91
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	136,21	116,46	115,70	118,10	100,07	129,04	111,02	107,56	111,77	102,75	102,81	105,95
Produtos químicos	111,22	116,26	110,96	109,53	104,55	104,58	102,62	103,26	103,58	102,13	102,58	103,16
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	122,69	133,90	131,64	104,81	99,49	107,47	105,88	103,63	104,56	109,85	109,01	108,74
Metalurgia básica	97,70	100,12	98,95	107,00	104,63	97,07	104,38	104,46	102,55	101,69	102,25	101,74
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,90	140,82	119,27	95,15	99,89	109,49	90,47	93,91	97,34	92,85	93,88	95,77
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	113,29	123,64	114,40	107,49	107,91	106,60	102,53	104,38	104,92	101,72	102,51	102,91
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,29	123,64	114,40	107,49	107,91	106,60	102,53	104,38	104,92	101,72	102,51	102,91
Alimentos e bebidas	125,34	128,88	133,81	119,94	104,11	125,83	114,99	111,14	114,57	106,40	106,10	107,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,85	113,84	105,98	95,91	107,48	101,84	80,12	89,98	93,08	95,15	96,17	96,78
Vestuário e acessórios	66,42	76,58	91,52	84,60	91,27	116,44	94,23	93,16	99,05	93,24	93,16	94,11
Calçados e artigos de couro	123,17	119,96	104,40	114,78	103,73	106,44	114,82	110,84	109,82	111,48	111,47	111,55
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	60,88	85,50	56,76	55,16	110,13	53,49	71,49	81,60	74,20	79,78	83,93	83,37
Produtos químicos	158,38	182,48	139,04	119,02	131,30	90,51	113,51	118,96	111,76	114,37	115,35	113,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,77	120,18	105,77	109,59	117,48	106,68	106,83	110,30	109,43	103,68	104,96	103,76
Metalurgia básica	184,61	209,35	108,59	125,93	99,80	48,87	118,80	111,48	93,35	137,42	132,27	120,86
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,49	89,98	89,34	139,81	117,12	159,94	132,73	127,31	133,89	84,76	88,23	93,50
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	470,62	475,13	362,81	118,97	138,12	113,83	87,45	101,05	103,60	79,41	83,46	86,36
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	127,13	121,45	106,10	119,08	109,41	102,96	115,70	113,69	111,23	106,49	106,79	106,49
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	127,13	121,45	106,10	119,08	109,41	102,96	115,70	113,69	111,23	106,49	106,79	106,49
Alimentos e bebidas	145,83	112,49	95,54	130,81	107,14	109,62	118,30	115,20	114,16	104,01	104,02	104,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,25	89,85	94,16	93,05	84,82	91,59	84,44	84,59	86,48	102,12	99,45	97,60
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	71,55	80,90	81,96	97,43	84,49	93,55	84,97	84,80	86,95	84,41	83,88	84,95
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	92,34	102,13	97,77	87,23	83,95	87,93	85,52	84,96	85,69	91,62	89,49	88,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	353,28	206,99	86,62	261,65	308,37	233,58	203,89	219,90	220,96	150,54	155,96	156,68
Produtos químicos	107,51	130,34	106,73	111,07	124,11	86,63	125,91	125,28	114,02	124,23	125,06	120,81
Borracha e plástico	107,99	133,79	122,95	98,68	99,81	102,88	109,54	105,91	105,15	108,67	107,00	105,66
Minerais não metálicos	120,11	123,98	121,50	109,27	96,86	103,14	105,36	102,28	102,49	109,66	108,99	108,58
Metalurgia básica	151,12	161,41	149,24	113,52	114,98	97,47	109,47	111,29	107,63	99,67	101,09	100,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	86,70	98,42	94,72	103,06	102,19	100,71	105,23	104,14	103,26	104,21	104,26	103,81
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	87,58	109,81	93,46	102,03	108,43	145,63	109,03	108,79	116,25	100,34	102,14	106,52
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	120,16	118,16	122,94	111,73	99,92	112,31	105,72	103,76	105,80	102,42	102,43	104,02
Indústrias Extrativas	95,13	98,30	95,49	110,79	97,88	96,64	106,68	103,56	101,77	102,35	102,33	102,03
Indústria de Transformação	121,77	119,44	124,71	111,78	100,04	113,21	105,67	103,77	106,01	102,42	102,44	104,13
Alimentos e bebidas	109,84	102,63	132,00	102,32	96,93	108,46	99,65	98,81	101,33	104,27	103,71	104,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	182,80	149,40	148,59	134,11	105,93	131,27	130,41	122,32	124,19	104,88	105,35	109,75
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,47	116,26	122,33	109,03	94,07	123,13	103,39	100,21	105,14	100,39	100,25	103,22
Produtos químicos	111,01	112,72	111,57	112,20	100,26	106,40	102,07	101,45	102,65	101,82	101,81	102,75
Borracha e plástico	118,17	136,81	146,48	104,96	103,81	122,71	111,02	108,45	111,94	114,71	113,35	114,23
Minerais não metálicos	111,70	121,52	128,28	110,18	102,84	119,80	111,01	108,12	110,96	109,54	109,91	110,58
Metalurgia básica	117,82	129,38	125,96	105,54	115,53	102,95	104,87	108,27	106,90	100,51	102,12	102,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	267,57	423,71	452,17	158,70	89,19	119,17	111,64	101,55	106,21	101,55	99,30	100,77
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	122,79	131,95	131,97	110,50	102,28	106,86	110,21	107,35	107,23	109,49	108,97	108,74
Indústrias Extrativas	159,66	170,80	169,40	113,24	107,19	102,62	114,35	111,79	109,31	113,82	113,78	112,96
Indústria de Transformação	117,82	126,72	126,93	110,01	101,43	107,66	109,49	106,59	106,86	108,73	108,13	107,99
Alimentos	107,05	116,27	118,08	102,58	98,04	106,27	101,06	100,00	101,55	99,22	99,07	99,54
Bebidas	84,32	78,76	85,27	98,92	86,54	92,80	102,01	96,92	95,89	105,67	104,17	102,31
Fumo	86,53	78,41	72,79	92,20	87,91	90,41	96,49	93,73	92,99	99,03	98,04	97,34
Têxtil	87,89	88,95	93,69	98,52	88,74	97,85	96,28	93,60	94,68	99,75	98,96	99,28
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	128,20	143,35	92,75	102,00	102,97	75,66	105,12	104,37	97,61	120,16	119,22	116,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	107,49	113,21	105,99	115,98	110,35	99,36	120,29	116,83	112,18	104,81	105,46	104,85
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	136,63	123,76	115,89	110,42	87,49	92,73	112,04	103,32	100,80	109,99	107,60	105,68
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,42	112,68	112,38	103,90	109,32	115,80	106,44	107,44	109,51	102,69	103,50	105,02
Metalurgia básica	103,97	110,64	111,39	105,75	100,00	103,91	102,92	101,91	102,41	102,15	101,75	101,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	129,24	135,24	145,06	108,67	96,90	117,32	113,41	107,28	109,77	121,50	119,12	118,09
Máquinas e equipamentos	142,18	178,90	211,59	118,22	99,41	105,17	112,92	107,27	106,60	122,42	120,78	118,31
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	172,00	193,25	198,24	129,75	112,30	129,73	128,05	121,89	123,91	124,53	123,52	123,93
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	130,72	147,45	141,86	116,29	115,12	121,99	114,07	114,44	116,26	108,73	109,48	111,02
Indústrias Extrativas	150,29	165,40	168,97	122,39	111,40	129,62	121,79	118,01	120,82	115,63	114,08	115,65
Indústria de Transformação	123,27	140,62	131,53	113,65	116,86	118,57	110,74	112,85	114,23	105,75	107,44	108,95
Alimentos e Bebidas	125,07	141,52	138,32	106,68	108,57	130,41	101,55	103,87	109,48	104,38	104,66	106,25
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,21	144,76	135,09	98,51	109,74	105,53	92,79	98,52	100,25	96,73	97,58	97,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	96,33	110,27	104,77	99,38	96,17	103,42	106,68	102,68	102,87	103,02	101,29	101,31
Metalurgia básica	133,32	149,70	136,53	136,84	136,48	129,02	133,13	134,29	132,97	114,73	119,40	122,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	101,60	110,08	104,87	108,08	99,94	97,17	106,55	104,19	102,37	103,14	102,77	102,16
Indústrias Extrativas	109,87	116,53	116,25	102,02	98,05	102,74	100,99	99,98	100,66	97,97	97,82	98,34
Indústria de Transformação	99,82	108,68	102,42	109,63	100,39	95,90	107,95	105,23	102,78	104,40	103,97	103,08
Alimentos	111,29	122,18	115,21	108,56	95,03	103,01	113,86	106,70	105,78	96,78	96,77	97,28
Bebidas	107,80	103,70	100,51	94,48	83,14	88,19	103,51	96,71	94,72	105,79	103,36	101,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,59	113,08	112,46	96,48	91,32	108,61	92,50	92,06	95,99	89,69	88,90	91,10
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	75,07	77,92	88,63	97,98	98,08	99,03	103,18	101,44	100,77	103,81	102,83	100,83
Refino de petróleo e álcool	102,11	105,32	83,19	112,50	95,59	84,11	110,07	104,67	99,52	100,07	99,50	98,58
Farmacêutica	63,71	86,36	69,82	110,65	120,83	67,67	71,43	87,67	81,23	81,26	85,40	84,07
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	77,24	100,99	81,19	89,74	91,18	98,21	88,05	89,21	91,15	103,52	100,40	100,50
Outros produtos químicos	103,35	105,11	91,68	129,11	107,69	86,60	125,65	119,17	110,01	112,17	112,20	108,91
Borracha e plástico	64,12	80,03	78,67	111,78	105,31	108,41	116,56	112,22	111,20	115,30	114,36	114,37
Minerais não metálicos	140,17	149,79	162,68	100,24	94,51	114,36	111,44	105,45	107,60	105,94	105,14	106,13
Metalurgia básica	113,22	113,42	120,14	111,62	92,74	104,75	107,76	102,24	102,88	111,93	107,79	106,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	173,10	224,36	206,53	130,78	139,37	125,14	132,05	134,72	132,11	130,75	133,50	133,95
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	117,78	128,69	131,87	110,32	104,71	114,86	111,60	109,09	110,56	107,44	107,63	108,41
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,78	128,69	131,87	110,32	104,71	114,86	111,60	109,09	110,56	107,44	107,63	108,41
Alimentos	74,11	75,13	78,57	106,27	96,62	102,06	103,43	101,09	101,34	102,19	100,19	101,66
Bebidas	99,70	103,12	98,45	102,06	94,24	96,52	106,31	102,11	100,74	105,91	104,77	103,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,91	96,38	100,89	98,69	90,20	104,67	102,52	97,83	99,58	104,38	102,33	101,73
Vestuário e acessórios	95,62	106,56	123,02	106,12	101,03	120,75	101,96	101,59	106,89	102,95	103,65	105,26
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,88	127,03	127,27	104,16	103,10	105,12	101,42	101,99	102,78	98,54	98,93	99,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	104,19	121,12	111,55	100,51	104,12	95,64	98,26	100,24	99,07	98,64	99,06	98,89
Refino de petróleo e álcool	81,86	83,04	96,69	93,39	83,30	98,23	101,22	94,70	95,63	103,91	102,45	102,76
Farmacêutica	89,09	129,75	153,68	71,09	97,80	136,81	100,15	99,23	108,58	109,57	109,87	111,72
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	124,13	139,49	130,81	98,97	92,47	95,35	100,38	97,50	96,96	104,38	102,54	101,44
Outros produtos químicos	110,80	121,56	112,84	116,68	112,42	111,90	117,12	115,45	114,57	108,58	109,40	110,28
Borracha e plástico	111,00	117,89	122,75	114,84	104,57	116,13	113,20	110,09	111,62	106,15	107,08	108,38
Minerais não metálicos	114,87	125,62	117,46	108,62	105,73	103,38	110,29	108,65	107,31	108,02	107,47	106,66
Metalurgia básica	128,93	145,24	141,35	109,36	107,31	110,05	106,84	107,01	107,77	107,79	107,94	108,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,01	115,77	121,59	112,84	107,85	119,49	112,94	111,16	113,24	107,82	108,65	109,96
Máquinas e equipamentos	164,12	176,56	173,21	121,12	108,97	115,20	116,45	113,67	114,06	116,77	116,45	116,27
Máquinas para escritório e eqs. de informática	253,79	294,18	336,33	116,42	113,40	120,91	106,35	108,82	112,12	113,84	113,57	111,90
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	148,98	148,12	149,52	137,18	123,08	133,67	127,10	125,72	127,64	103,04	105,94	108,84
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	181,76	191,75	191,41	137,19	109,56	129,76	131,61	122,54	124,40	117,89	117,06	118,34
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	154,41	168,12	174,95	118,45	110,62	127,65	123,98	118,92	121,14	110,72	112,29	114,53
Outros equipamentos de transporte	156,77	186,89	210,99	143,93	129,46	172,16	134,34	132,51	142,10	116,16	117,43	122,70
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	118,88	130,82	133,17	112,00	101,88	109,70	115,28	110,22	110,08	108,10	107,27	107,04
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	118,88	130,82	133,17	112,00	101,88	109,70	115,28	110,22	110,08	108,10	107,27	107,04
Alimentos	78,84	103,76	111,15	86,77	90,54	91,76	97,09	94,53	93,72	102,33	100,81	98,83
Bebidas	102,06	120,07	109,26	93,76	99,11	100,04	96,16	97,19	97,88	99,84	99,97	99,99
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	101,70	104,80	92,63	112,57	114,68	107,66	114,16	114,34	112,73	99,52	102,37	105,20
Celulose, papel e produtos de papel	123,11	131,32	133,54	114,16	111,20	113,65	114,43	113,31	113,40	101,70	102,86	103,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	210,67	203,87	227,25	106,48	86,17	98,81	111,25	101,87	101,05	84,98	81,17	79,07
Refino de petróleo e álcool	89,13	94,49	99,41	128,20	101,36	109,83	115,27	110,07	110,01	100,33	99,55	100,10
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	66,21	51,67	68,04	83,37	61,81	95,15	105,22	88,80	90,35	109,66	102,73	99,79
Borracha e plástico	110,59	119,21	119,74	110,11	98,91	113,81	109,02	105,32	107,37	103,48	102,72	103,16
Minerais não metálicos	106,86	111,79	112,00	109,39	102,71	93,65	110,05	107,36	103,43	105,38	104,15	100,03
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,64	105,48	114,57	97,34	86,54	101,13	102,45	96,23	97,54	105,74	104,45	102,84
Máquinas e equipamentos	158,07	170,41	165,25	125,66	115,82	126,31	128,13	123,56	124,25	124,57	124,17	124,99
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,07	129,12	117,92	117,10	98,09	85,52	120,06	112,24	104,99	120,96	120,66	116,31
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	260,04	297,02	285,64	147,73	124,82	153,81	147,07	137,96	141,80	134,04	135,54	139,95
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	81,74	81,45	81,71	96,75	87,94	87,48	103,56	97,98	95,20	111,14	109,42	106,57
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	108,39	110,02	113,93	106,43	97,68	109,88	104,72	102,21	104,11	105,72	105,33	105,45
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,39	110,02	113,93	106,43	97,68	109,88	104,72	102,21	104,11	105,72	105,33	105,45
Alimentos	103,51	105,08	110,04	105,16	92,66	108,92	104,60	100,35	102,42	107,50	106,06	105,67
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,39	114,78	115,25	104,96	98,97	108,26	103,84	102,10	103,62	102,63	102,87	103,23
Vestuário e acessórios	54,21	53,80	53,94	106,99	93,34	113,49	116,33	107,52	108,95	105,89	106,75	108,45
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	76,99	71,81	76,83	81,93	69,70	81,75	80,12	76,44	77,73	94,00	91,22	89,27
Celulose, papel e produtos de papel	129,82	133,53	130,78	120,87	100,69	100,28	110,60	107,02	105,25	104,50	104,32	103,98
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	112,07	113,89	119,16	110,33	104,23	116,38	109,58	107,69	109,85	108,23	109,12	109,84
Minerais não metálicos	89,50	97,68	97,01	102,25	110,88	109,92	100,04	103,61	105,18	99,81	101,50	102,40
Metalurgia básica	132,56	135,45	135,31	121,94	104,70	110,25	110,05	108,11	108,66	100,60	101,84	102,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	121,43	131,04	135,15	98,12	94,09	111,44	99,63	97,56	100,97	105,71	103,59	103,20
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	130,62	125,27	140,92	113,30	98,36	113,83	105,89	103,13	105,94	115,45	115,14	114,78
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	200,92	187,79	206,59	120,51	121,28	129,20	113,80	116,14	119,34	111,63	113,52	114,91
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	105,74	113,07	120,78	112,04	98,93	107,48	110,48	106,13	106,49	108,17	107,39	106,78
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,74	113,07	120,78	112,04	98,93	107,48	110,48	106,13	106,49	108,17	107,39	106,78
Alimentos	110,10	108,49	118,79	111,40	102,71	122,63	110,91	108,08	111,58	103,75	103,68	104,76
Bebidas	87,45	91,56	230,46	88,52	86,94	124,55	95,38	92,56	104,41	102,29	100,43	101,33
Fumo	63,24	130,25	163,71	89,66	82,33	91,85	91,94	86,39	88,54	93,19	89,69	87,49
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	71,71	72,49	76,43	105,88	97,76	103,88	98,60	98,31	99,73	94,10	95,99	96,34
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,55	124,57	135,03	103,61	98,60	115,58	105,18	102,87	105,99	101,27	100,41	102,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	81,39	84,58	94,43	99,34	86,09	101,25	96,77	92,85	95,02	101,65	99,72	99,17
Refino de petróleo e álcool	125,03	125,75	127,37	131,75	96,31	88,61	123,85	112,64	105,21	131,54	128,70	120,65
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	101,72	101,78	69,29	104,08	96,54	65,38	102,72	100,62	91,64	100,09	99,50	96,25
Borracha e plástico	109,39	112,46	119,69	104,68	95,95	114,83	98,58	97,68	101,71	102,32	101,58	102,30
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	124,50	130,09	135,12	114,80	106,30	117,57	113,42	110,88	112,56	109,28	108,81	110,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,31	109,65	112,68	110,44	100,00	111,75	116,27	109,83	110,34	104,58	105,39	106,55
Máquinas e equipamentos	125,40	144,19	145,14	124,86	120,62	141,72	127,48	124,85	129,02	135,57	135,58	135,93
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	175,90	189,06	193,14	125,81	105,01	125,10	122,76	115,93	118,20	125,40	122,26	122,39
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	87,31	80,99	97,98	114,42	80,42	118,07	115,12	101,06	105,32	95,45	92,50	93,77
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	122,77	127,42	125,26	118,72	105,32	115,82	112,47	109,89	111,33	102,91	103,17	104,57
Indústrias Extrativas	137,55	149,24	145,90	114,15	113,62	117,97	123,75	119,93	119,42	110,07	111,33	111,64
Indústria de Transformação	121,53	125,59	123,53	119,17	104,55	115,61	111,51	109,01	110,61	102,32	102,50	103,98
Alimentos e bebidas	120,68	129,58	129,04	119,05	105,41	116,99	112,92	110,12	111,84	102,45	102,83	104,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	146,27	113,31	101,41	141,02	110,65	142,54	120,71	117,67	121,98	101,16	101,70	105,93
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	93,22	115,95	115,78	102,67	102,72	104,49	99,44	100,63	101,65	107,59	106,46	105,11
Metalurgia básica	113,58	120,04	119,36	99,15	91,20	90,13	95,48	93,99	92,99	99,15	98,10	96,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	133,80	125,65	132,24	131,01	127,89	132,62	130,88	140,60	133,55	140,79	137,35	142,60
Pará	144,78	140,14	140,95	140,12	142,79	141,36	144,76	145,45	143,16	146,85	145,29	149,18
Região Nordeste	114,26	113,26	112,63	112,45	115,05	115,19	116,17	115,90	116,06	117,66	118,10	119,59
Ceará	115,13	118,46	116,56	116,69	123,28	121,61	115,75	116,63	120,67	122,45	120,67	119,97
Pernambuco	114,57	113,81	119,18	120,11	122,14	122,40	117,59	119,69	120,74	119,47	120,93	125,62
Bahia	123,86	117,28	117,14	116,33	118,36	118,02	124,24	120,43	118,17	121,64	122,85	122,84
Minas Gerais	123,82	122,72	129,22	127,74	129,30	131,08	131,63	133,15	129,70	132,75	134,29	133,04
Espírito Santo	123,03	126,16	125,34	121,25	124,99	129,16	131,69	141,07	126,30	135,78	139,86	143,91
Rio de Janeiro	108,03	101,31	110,01	109,02	108,76	107,49	107,09	107,46	102,92	112,08	109,26	109,50
São Paulo	119,05	122,47	122,04	122,59	124,56	127,09	126,98	127,76	129,35	132,55	129,58	128,15
Paraná	117,62	121,03	124,96	124,73	121,88	123,16	123,91	125,75	118,92	135,72	122,97	126,58
Santa Catarina	108,94	109,75	109,83	109,89	114,25	112,32	111,33	112,57	111,87	113,36	112,79	108,70
Rio Grande do Sul	103,71	105,25	106,48	109,85	108,41	107,00	107,96	107,91	107,44	109,48	110,00	109,65
Goiás	130,64	116,41	121,88	115,63	123,87	116,92	122,08	123,79	122,83	127,38	128,67	126,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal												2008
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	152,88	146,05	134,85	134,94	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	151,49	155,89	148,08	144,34	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	118,76	121,05	119,50	118,44	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	115,00	120,67	129,84	119,89	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	128,81	128,95	132,18	121,04	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	123,44	127,37	121,88	123,86	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	134,76	132,75	133,96	134,46	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	140,67	142,23	147,02	146,60	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	111,95	108,97	109,92	106,04	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	132,52	131,05	133,80	134,65	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	133,99	131,81	133,17	131,88	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	112,43	112,41	113,09	114,10	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	111,77	112,14	112,31	111,04	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	132,62	136,45	128,30	132,96	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

